Universitário

Edição especial da 58ª Reunião Anual da SBPC - Julho de 2006 - Nº 377



14^a SBPC Jovem

Inúmeras atividades são dirigidas aos estudantes do ensino fundamental e médio Pág. 4

Conferencistas

Conheça alguns dos pesquisadores que estarão na UFSC Pág. 9

Programação

Confira a diversidade de opções e escolha do que participar Pág. 10

Ao Leitor:

A UFSC estará de 16 a 21 de julho com suas portas abertas para a 58° Reunião Anual da SBPC. Este JU busca dar uma noção do que será esse momento. Essa não é uma tarefa simples. O tamanho e a importância do evento, considerado o maior encontro científico do hemisfério sul, impõem uma série de desafios para sua divulgação. Escolher alguns entre mais de 600 palestrantes, algumas entre as centenas de atividades diárias, é uma necessidade quando se trabalha com espaço reduzido a poucas páginas. Ao mesmo tempo em que este jornal é fechado, atividades ainda são articuladas, reagendadas, realocadas. Mas esperamos que estas páginas colaborem para que a comunidade se interesse pela diversidade e riqueza do evento e escolha. dentro de seus interesses, do que vai participar.

Alita Diana

Expediente:

Elaborado pela Agecom/UFSC www.agecom.ufsc.br Telefone: (48) 3331-9601 agecom@edugraf.ufsc.br Jornalista responsável: Alita Diana C. Küchler - RJ 16386 – JP Edição: Alita Diana (coordenadora da Agecom) e Arley Reis, Tânia Regina de Souza (revisora) Colaboração: jornalistas Maristela Garmes e Martha San Juan da Assessoria de imprensa da SBPC. Sistema de Identidade Visual da UFSC: Vicenzo Berti (coordenador) Projeto Gráfico e editoração do JU especial 58ª SBPC: Fábio Raulino e Jordana Damiani bolsistas de Design Fotos da capa: Adriano Ebenriter e Fábio Raulino Impressão: Diário Catarinense Tiragem: 5.000 exempla-

Um encontro para ficar na história

Ao saudarmos calorosamente a cada um dos participantes desta 58ª Reunião Anual da SBPC queremos desejar boas-vindas a Florianópolis e à Universidade Federal de Santa Catarina. Queremos também reafirmar que não há acaso no fato de sediar na UFSC este encontro. Nossa candidatura, que nasceu em 2004, e foi confirmada na 57ª Reunião Anual, em Fortaleza, nos levou a concentrar nosso esforço na organização do evento, envolvendo centenas de pessoas, expectativas e uma inegável energia entre as coordenações local e nacional. Sediar esta reunião representa para a comunidade da UFSC a confirmação de todo nosso potencial criativo e laboral. Quando assumimos a Reitoria, em maio de 2004, implantamos uma série de ações com foco nas pessoas. Valorizamos o trabalho técnicoadministrativo na atividade fim e dedicamos especial atenção às políticas de ampliação de acesso ao ensino superior público, de manutenção e permanência dos nossos estudantes.

Na área da Pesquisa e Pós-Graduação, definimos como primeiro passo a separação nas estruturas de Gestão, com uma pró-reitoria para cada uma destas áreas. Os resultados podem ser aferidos com a leitura da pesquisa disponível em www.webometrics.in-fo/index_es.html e que posiciona a UFSC como a 3ª Instituição de Ensino Superior no país – a primeira entre as Federais - de acordo com a sua qualidade acadêmica, o prestígio docente, e o compromisso da instituição com a socialização do conhecimento.

Mas foi na oferta de vagas na Graduação que demos, seguramente, o maior salto, quer do ponto de vista quantitativo quer em termos de qualidade. Por meio das ferramentas da Educação a Distância ampliamos a oferta de vagas na Graduação, oferecendo a Licenciatura em Física e Matemática para professores da rede pública. Implantamos pólos da UFSC em seis municípios do interior do estado,

levando àquelas regiões a qualidade de nosso trabalho e invertemos o modelo centralizado de ensino superior público, no sentido de que os alunos formados pela UFSC permaneçam em suas cidades, gerando melhor formação e novas perspectivas de desenvolvimento regional.

Uma universidade com ações como estas, associada a uma Instituição sólida como a SBPC, e com a parceria da coirmã UDESC, tem, assim, todos os elementos para promover em 2006 uma Reunião Anual que irá passar para a História. Temos ambas, UFSC e UDESC, os mesmos princípios definidos pela própria SBPC: "o fomento à ciência, canalizando energias de pesquisadores e professores para o desenvolvimento científico e tecnológico do Brasil".

E, sendo jovem, a UFSC foi buscar na vitalidade de seus 45 anos processos que permitam a disseminação absoluta do conhecimento gerado nesta Reunião Anual. Palestras, conferências e mesas-redondas estarão disponíveis, em tempo real, via internet, para o mundo todo. Os debates e o cotidiano da reunião também estarão acessíveis na TV, por meio da participação da TV UFSC e das TVs Cultura de Santa Catarina e de São Paulo. Ampliaremos as vozes de modo a que não só os presentes tenham acesso à riqueza que um encontro como esse é capaz de proporcionar. Também será implementada em nossa instituição a inclusão oficial da tecnologia na Reunião Anual da SBPC, o que marca a consolidação das áreas que estarão mais do que nunca unidas e indissociáveis. Assim temos a certeza de que nosso encontro da SBPC&T – semeando interdisciplinaridade cumprirá os objetivos que todos pretendemos.

> Lúcio José Botelho Reitor da UFSC

Ariovaldo Bolzan Vice-Reitor da UFSC

Semeando interdisciplinaridade e parceria

A Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e a Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), dois dos nossos maiores patrimônios públicos, firmaram parceria para promover junto com a SBPC – Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência – a sua 58ª reunião anual, que irá se realizar de 16 a 21 de julho em Florianópolis.

Considerando a grandeza e a responsabilidade do evento, a UDESC, convidada, fez questão de ser parceira, unindo-se à UFSC, responsabilizando-se pela parte cultural, com destaque, para a *Exposição de cerâmica – Série Alguidares –* da professora Rosana Bortolin, do Curso de Artes Plásticas, *Exposição de bandeiras têxteis e peças de vestuário – criando tecidos e vestindo moda –* sob a coordenação da professora Maria Isabel Costa e do professor José Alfredo Beirão, do Curso de Moda; *Exposição de fotografias – Poéticas do Urbano – Florianópolis não pára –* do professor Cláudio Brandão, do Curso de Design; *apresentações musicais* sob a coordenação dos professores João Eduardo Dias Titton e Sérgio Figueiredo, entre outros.

Esta reunião anual da SBPC, em Florianópolis, coloca o Estado de Santa Catarina em destaque nacional, envolven

do as universidades e centros de pesquisa de todo o Brasil em um debate pela difusão e aprimoramento dos avanços científicos e tecnológicos, o que orgulha sobremaneira as duas universidades públicas e gratuitas de Santa Catarina, que com o intuito de contribuir para a divulgação dos excelentes e significativos trabalhos desenvolvidos em nosso país, tornam públicos e acessíveis, a toda a população, os avanços obtidos atualmente nas mais diferentes áreas de conhecimento.

Acredita-se que um evento desta natureza seja de relevante importância, não só para o nosso estado, mas para todo o país, que poderá, nestes dias, avaliar a produção e inovação dos inúmeros trabalhos a serem apresentados, bem como definir caminhos, posicionamentos e atitudes para que continuemos a buscar a evolução científica e tecnológica, com o objetivo de nos colocar em igualdade com as pesquisas e inovações internacionais.

Agradecemos a todos os que estão envolvidos na organização deste evento e desejamos a todos os participantes uma excelente estada em Santa Catarina.

Anselmo Fábio de Moraes Reitor da UDESC

Maratona científica

Estão previstas conferências, simpósios, mesas-redondas, minicursos e uma série de atividades culturais

Arley Reis Alita Diana

A Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) é este ano anfitriã de um megaevento da ciência - a 58ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira Para o Progresso da Ciência (SBPC), que acontece de 16 a 21 de julho. Os números da programação mostram porque este é considerado o maior evento científico do Hemisfério Sul: serão 50 conferências, 60 simpósios, 30 mesas-redondas, 50 minicursos, sessões de pôsteres com apresentação de 3.597 trabalhos. Exposições de ciência e de produtos tecnológicos, e eventos paralelos, como o Encontro Nacional de Grupos PET (Enapet), além de uma programação cultural que inclui shows, apresentações teatrais, feiras de artesanato e de livros, formam o "molho cultural" dessa maratona científica que vai contagiar o Campus Universitário. Serão seis dias em que a universidade estará recebendo cientistas de todo o país e a comunidade em geral, que pode participar de todas as atividades gratuitamente apenas interessados nos minicursos e em contar com certificados precisam se inscrever para fazer parte dessa "festa" da ciência. A divulgação e a popularização da ciência, da tecnologia e da inovação estão entre os objetivos do evento.

"Queremos que a reunião anual da UFSC seja marcada pela popularização, pela massificação do acesso aos debates", destaca o reitor da UFSC, Lúcio José Botelho, lembrando que algumas das principais conferências

poderão ser acompanhadas em todo o país e no exterior, via internet. A transmissão de conferências por videoconferências é uma das estratégias que ajudarão a amplificar os debates.

Mas não são apenas os números que nos ajudam a dimensionar esse momento. A diversidade, atualidade e importância dos temas em discussão também auxiliam esse entendimento. Estão contemplados na programação debates sobre temas como a política educacional no Brasil; gripe aviária; importância da inserção internacional da ciência brasileira; uso de plantas e conservação; nanociência e nanotecnologia. Serão também discutidos criminalidade e violência; direitos humanos; atividade solar, efeitos no clima e em sistemas tecnológicos; aqüífero guarani; o fenômeno transnacional do futebol; doenças emergentes no novo milênio; agronegócio e agricultura familiar; direitos sexuais e reprodutivos; visão espacial do século 21; ciência e religião; utilização de robôs em projetos tecnológicos e aplicação de novos materiais são outros assuntos que fazem parte da programação.

A Reunião

As reuniões anuais da Sociedade Brasileira Para o Progresso da Ciência acontecem a cada ano em uma universidade diferente, permitindo a promoção da ciência em todo o país e a interação entre os pesquisadores. Com o objetivo de reunir professores do ensino superior, alunos de pósgraduação e de graduação, assim como o público do ensino fundamental, médio e técnico, a reunião é



Realizada desde 1949, este ano a Reunião Anual da SBPC vai contagiar o Campus da UFSC

organizada em grandes atividades já consolidadas. Entre elas, a SBPC Sênior (composta de conferências, simpósios, mesas-redondas, minicursos, assembléias, encontros e sessões de pôsteres), a SBPC Jovem (versão infanto-juvenil da reunião anual) e a Jornada de Iniciação Científica (em que são apresentados trabalhos de pesquisa de instituições de todo o país).

Inovações

Com o tema SBPC&T: Semeando Interdisciplinaridade, o encontro em Florianópolis traz como inovação a inclusão da tecnologia em grande parte de sua programação. Pela primeira vez, inclui uma série de "eventos TEC", em que serão discutidos temas de impacto na

indústria nacional, como a implantação da TV digital aberta no país, novas tecnologias na produção de petróleo, robótica, nanoeletrônica, aços especiais, engenharia biomédica e computação. Além disso, a Expociência, que costuma ser realizada ao mesmo tempo em que a Reunião Anual, ganha novo formato e passa a se chamar ExpoT&C, para mostrar produtos e idéias inovadoras. Empresas públicas e privadas, órgãos governamentais e de fomento, além de instituições de ensino e pesquisa, participarão da ExpoT&C, que também inclui um ciclo de debates sobre inovação tecnológica.

"Consideramos que foi dado o primeiro passo para a participação das empresas na reunião anual. O que almejamos é acelerar o processo de aproximação entre ciência, tecnologia e produção, visando o crescimento sustentável", afirma o presidente da SBPC, Ennio Candotti. Ao falar sobre a escolha da UFSC para sediar o evento, Ennio Candotti lembra que é um reconhecimento ao modelo que a universidade vem buscando. "É uma homenagem ao esforço da UFSC em criar e atualizar um perfil moderno, em que ciência básica e tecnologia convivem e são responsáveis pelo avanço do próprio Estado. É impossível imaginar a atuação industrial de Santa Catarina sem o papel da universidade", avalia Candotti.

Saiba Mais:

Minicursos

A 58ª Reunião da SBPC vai permitir o aprofundamento de conhecimentos em diversos campos. Estão programados 56 minicursos, que serão ministrados por professores de várias universidades brasileiras. As atividades possuem enfoques diferenciados e serão divididas nos níveis iniciante e avançado. Para participar é necessário estar inscrito na SBPC Sênior ou na Jornada de Iniciação Científica.

Sessão de Pôsteres

Serão apresentados 2.450 projetos de autores brasileiros e estrangeiros e 1.147 trabalhos encaminhados por 79 instituições de pesquisa para a 13ª Jornada Nacional de Iniciação Científica. Ao todo são 3.597 trabalhos programados, sendo 721 pôsteres por dia. Integram ainda a sessão os 10 finalistas do 49° Concurso Cientistas de Amanhã. As apresentações acontecem sempre das 13h às 15h45, nos pavilhões em frente à Reitoria da UFSC.

Grupos PET

Evento paralelo à 58ª Reunião Anual da SBPC, o XI Encontro Nacional dos Grupos PET (Enapet), deve reunir cerca de 1.000 pessoas, entre acadêmicos e tutores. O tema geral é "PET – Organização e Reorientação para Ações Interdisciplinares. O Programa de Educação Tutorial (PET) tem o objetivo de melhorar qualitativamente a formação dos alunos de graduação. Atualmente, existem 318 grupos PET no Brasil, sendo 18 em Santa Catarina.

Uma jornada científica direcionada à juventude

SBPC Jovem aproxima a ciência dos estudantes do ensino fundamental, médio e técnico



Mais de 200 atividades integram a programação da 14ª SBPC Jovem – a versão infanto-juvenil da SBPC Sênior, na Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência. Estudantes do ensino fundamental, médio e técnico são o público-alvo do evento que este ano tem como tema "Jovens talentos transformando a sociedade". A Comissão Organizadora espera um público de 3.000 estudantes de diversos estados brasileiros, especialmente da região Sul do país. Em sua "versão jovem", o encontro ganhou como mascote a bernunça personagem que integra o boi-demamão, folguedo popular presente nas comunidades de base açoriana no litoral de Santa Catarina.

Durante a 14^a SBPC Jovem (a primeira edição aconteceu em 1993), alunos e professores estarão integrados à reflexão e divulgação da ciência em palestras, simpósios, minicursos, oficinas, comunicações orais e na Usina Jovem de Ciências. Só minicursos serão quase 40. Entre os temas abordados estão: a formação de pesquisadores no ensino fundamental; passos da iniciação científica; insetos e meio ambiente; brincando e aprendendo astronomia; manifestações artísticas tradicionais populares; biologia e conservação de morcegos, mudanças climáticas efeitos globais e locais; redescobrindo as bactérias; iniciação em manejo de abelhas indígenas, física de partículas para o ensino médio, entre diversos outros. Os minicursos foram propostos e serão oferecidos por professores, graduandos, graduados e pós-graduados de cidades como Curitiba (PR), Maringá (PR), Goiânia (GO), Barreiras (BA), Belém (PA), Fortaleza (CE), Teresina (PI), Belo Horizonte (MG), Rio de Janeiro (RJ) e São Paulo (SP).

As oficinas, 76 no total, também terão temas diversos. Alguns exemplos são: aprendizagem em ambientes virtuais: o uso da internet como tecnologia assistiva para alunos com necessidades especiais; a escrita coletiva na web como recurso de construção de conhecimento; construções geométricas: (re)pensando algumas proposições para a aprendizagem da geometria; discutindo a sexualidade; geometria solar: o sol na arquitetura e urbanismo.

Estão previstas cinco palestras. Nelas serão tratados assuntos como O Brasil na Antártica - um projeto de divulgação científica (com Luiz Alexandre Schuch, da Universidade Federal de Santa Maria); Fósseis: a história geológica da vida (com Ismar de Souza Carvalho, da UFRJ); O que será que os animais dizem uns aos outros? (com Cesar Ades, da or

que a genética é cada vez mais popular? (com Francis de Morais Franco Nunes, também da USP). Cinco também serão os simpósios: Narrativas, vivências e criações em educação sóciocultural ambiental para a sustentabilidade; Três temas em genética; O papel do autoconhecimento no desenvolvimento do jovem na atual sociedade; Robótica na rede municipal de Curitiba faz e conta história e Cientistas de amanhã... Onde estão eles hoje? Os simpósios serão momentos direcionados à discussão de diferentes temas, apresentados aos estudantes por profissionais capacitados na área. Cada simpósio será composto por, no mínimo, três profissionais. A idéia é que ao final do encontro seja elaborado um documento com encaminhamentos e propostas para o campo discutido.

A SBPC Jovem terá também sessões de comunicações orais, para apresentação dos trabalhos de iniciação científica júnior, como bolsa de iniciação científica júnior do CNPq e de outros institutos incentivadores. O trabalho será apresentado pelo aluno, em 15 minutos, e depois será debatido pelos presentes. Estão previstas 47 apresentações sobre temas como: Ensinando eletromagnetismo para estudantes do nível médio usando aceleradores de partículas; Radiofre-

qüência; Congelamento com microondas; Os maiores químicos da história; Os grandes administradores da história; Segurança em laboratórios químicos: elaboração de mapas de risco para laboratórios de ensino; Tijolo ecológico: reciclagem e decoração; A história dos automóveis do Brasil e Registros históricos das grandes obras arquitetônicas no mundo, entre diversos outros. As sessões de comunicações orais acontecem na Fundação de Estudos e Pesquisas Sócio Econômicos (Fepese).

Já a Usina Jovem de Idéias em Ciências abre oportunidade para que alunos do ensino fundamental e médio apresentem os trabalhos já mostrados nas feiras de ciências de suas instituições de ensino. Serão apresentados 48 projetos, também com temas variados. Projeto Biogás: fonte de energia; As fronteiras do sistema solar; Produção de inseticidas e bioprotetores orgânicos; Métodos para o manejo sustentável da água e alternativas viáveis para a dessalinização; Os orgânicos e a ação indireta dos agroquímicos; Elevador magnético; Sala de aula do futuro; Análise química da polpa do abacate; Multimistura - um alimento que salva vidas; Dálias e Violetas entendendo a clonagem, estão entre os trabalhos que contemplam quase todas as regiões brasileiras. As apresentações acontecerão durante todos os dias do evento, nas salas 9, 11 e 12 do andar térreo, do Centro Socioeconômico da UFSC.



Futebol: fenômeno transnacional

Professores das áreas de antropologia e sociologia discutem o significado desse esporte no imaginário local e global

<u>Daniel Ludwich</u> Bolsista de Jornalismo da Agecom

Planetarização de práticas esportivas: o fenômeno transnacional do futebol. Este é o tema do simpósio que reunirá os professores Alexandre Vaz e Carmen Rial, da UFSC, e a professora Simoni Lahud Guedes, da Universidade Federal Fluminense (UFF), para discutir as causas e efeitos das migrações dos jogadores de futebol e suas implicações nos indivíduos e na sociedade. Integrado à programação da 58ª Reunião Anual da SBPC, o encontro será realizado no dia 19 de julho, a partir de 16h, no Auditório do Centro Tecnológico da UFSC.

Segundo a professora Simoni Guedes, coordenadora do Curso de Ciências Sociais da UFF e doutora em Antropologia Social pela UFRJ, o tema do simpósio remete automaticamente para a imagem do capitão da seleção brasileira, Cafu, erguendo a taça da copa do mundo em 2002. No momento em que os olhos do mundo miravam em sua direção, o jogador brasileiro estampava em sua camisa a inscrição 100% Jardim Irene, uma referência ao bairro pobre onde cresceu em São Paulo, mostrando que a mundialização do futebol não obscurece o local e o específico, podendo até mesmo reinventá-lo e revitalizá-lo.

Com o clima de copa do mundo ainda presente no ar, Simoni vai levar para a mesa de discussões um de seus temas prediletos: as formas como o Brasil e os brasileiros se representam através do futebol, discutindo justamente a copa do mundo como um período de ritual nacional. Outro ponto que a professora pretende levantar diz respeito à participação da mídia na aceleração do processo de mundialização do futebol.

O professor do Departamento de Metodologia de Ensino da UFSC e doutor em Ciências Humanas e Sociais pela Universidade de Hannover, Alexandre Vaz, vai destacar que o futebol é um tema que não passa despercebido por nossos intelectuais. Entre os que escreveram sobre o futebol, Alexandre destaca as figuras de Gilberto Freyre, Darcy Ribeiro e Roberto DaMatta, que



no Brasil. É dele a consagração da relações estreitas com o ambígua figura do malandro como Brasil, investem no Brasil e sonham marca de nossa sociedade e daquilo um dia retornar para o Brasil. A que seria o nosso jeito de lidar com o situação destes atletas, no entanto, indeterminado, prevalecendo aqui, não pode ser comparada com a de em detrimento dos países anglobrasileiros que exercem, no exterior, saxões, a versão do futebol jogado trabalhos rejeitados pela população com os pés e movido pelos quadris. local. O caso dos jogadores de Alexandre destaca, também, futebol se assemelha ao de intelectuintelectuais que se dedicam ao ais ou engenheiros que ocupam futebol com a paixão do torcedor e a posições de destaques. São emigrancompetência de seu ofício. Tais tes que formam uma intelectuais falam de futebol com conhecimento de causa, como

categoria à parte: a de especialis-

Entender como vivem estes emigrantes foi um dos objetivos da pesquisa de Carmen, que esteve na Espanha nos meses de novembro e dezembro de 2004 e de setembro e outubro de 2005. Convivendo com os jogadores e suas famílias, a professora pôde traçar vários aspectos comuns a todos os atletas. A maioria dos jogadores, por exemplo, é proveniente de uma faixa da população que está entre pobres, porém não-miseráveis, e a classe média baixa.

Segundo a professora, os meios de comunicação ajudam os jogadores a se "aproximarem" do Brasil. É a comida, no entanto, que dá o sabor deste Brasil imaginário. A maioria dos jogadores dá preferência à comida caseira, feita por alguém da família, e pouco freqüentam restaurantes no exterior.

Ainda segundo a professora, a importância destes emigrantes não está tanto nas divisas que têm aportado ao país com a venda de seus passes e posteriormente com as remessas, e sim no enorme impacto que causam no imaginário nacional e global. Seu prestígio no sistema futebolístico e da manutenção de suas identidades como sendo brasileiros, influenciam tanto na constituição de um imaginário global sobre o Brasil, como na construção de uma identidade brasileira nacional.

Mais discussões na Reunião:

Conferência

conhecedores da cultura futebolísti-

ca, inclusive de seus aspectos táticos

e técnicos. Entre esses está Décio de

Almeida Prado, professor e teatrólo-

go paulista já falecido, cuja prosa

deve muito à prodigiosa memória de

professora Carmen Rial, do

Departamento de Antropologia da

UFSC, doutora pela Universidade de

Paris V e com pós-doutorado,

também na França, na área de

Antropologia Visual, falará dos

jogadores brasileiros na Espanha

como emigrantes diferenciados.

Assim como os cerca de três milhões

de brasileiros que vivem no exterior,

os jogadores de futebol mantêm

frequentador do Pacaembu.

Aerodinâmica e futebol

Quinta-feira, 20/7 - 10h às 11h45min Auditório Laranjeira – Centro de Cultura e Eventos Conferencista: Carlos Eduardo Magalhães Aguiar (UFRJ)

Mesa-Redonda

O futebol e a copa do mundo da Alemanha: um debate sobre esporte, identidade, cultura e mercado

Sexta-feira, 21/7 - 10h às 11h45min

Miniauditório da FAPEU

Debatedor e moderador: Paulo Ricardo Canto Capela (UFSC) Debatedor(es): Arlei Sander Damo (UNISC); João Batista Freire (UDESC)

Visão do laboratório e da clínica sobre "mentes inquietas"

Mesa-redonda mostra o avanço da pesquisa para entendimento do transtorno de déficit de atenção

Júlia Fecchio
Bolsista de Jornalismo da Agecom

Hiperatividade, impulsividade e desatenção são características que aparecem com certa freqüência em um grande número de crianças e, na maioria das vezes, isso deve ser considerado natural dentro do desenvolvimento de cada uma delas. No entanto, muitas vezes essas características ultrapassam os limites da normalidade e devem receber maior atenção. Isso porque esses são sintomas de um distúrbio que pouca gente conhece, mas chega a atingir cerca de 5% das crianças em idade escolar, o Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH).

O assunto foi apresentado em um livro da psiquiatra Ana Beatriz Silva, com o sugestivo nome Mentes Inquietas, e ajuda a entender melhor as pessoas que são injustamente rotuladas de rebeldes, enroladas, preguiçosas, desligadas ou irresponsáveis. As causas e os efeitos desse distúrbio, bem como o comportamento das pessoas afetadas pelo TDAH, serão discutidos durante a 58ª Reunião da SBPC. Uma mesaredonda vai reunir os professores da UFSC, Reinaldo N. Takahashi e Flávio Vicente, e a professora da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), Ester Nakamura-Palacios.

O TDAH é uma doença de difícil diagnóstico e pode ser causado tanto por fatores genéticos como sociais. Normalmente aparece em crianças e se instala definitivamente antes dos sete anos de idade. Antigamente, acreditava-se que o transtorno diminuía durante a adolescência, chegando a desaparecer quando atingida a fase adulta, mas hoje já se sabe que isso não acontece. Cerca de 65% das crianças com TDAH atingem a idade adulta com os mesmo sintomas, e a falta de diagnóstico e tratamento corretos gera grandes prejuízos na vida profissional, social e afetiva.

Uma pessoa com TDAH tem dificuldade em assistir uma palestra, ler um livro ou fazer qualquer outra atividade sem se dispersar. Comete erros por falta de atenção aos detalhes e faz várias coisas ao mesmo tempo, deixando várias tarefas pela metade. A impulsividade domina seu comportamento, e por isso ela fala e faz o que lhe vem na cabeça sem pensar se é adequado ou não. Costuma ser compulsivo,



Distúrbio chega a atingir cerca de 5% das crianças em idade escolar

impaciente, irritadiço e com alterações constante de humor.

Esse tipo de transtorno é caracterizado por uma falha na captação do neurotransmissor dopamina pelos neurônios. Em uma pessoa normal, a dopamina é liberada por um neurônio com o intuito de estimular outro. Após esse processo ela volta ao neurônio original, em um ciclo ininterrupto. No cérebro de quem sofre com o transtorno, esse processo acontece mais rapidamente e, consequentemente, a dopamina tem pouco tempo para ativar os neurônios vizinhos.

O tratamento pode ser feito com medicamentos e também com terapias quando os sintomas não são graves e não atrapalham tanto a rotina do paciente. O remédio mais utilizado pelos médicos para tratar o TDAH é o Metilfenidato, uma substância psicoestimulante, princípio ativo do medicamento Ritalina. Esse composto químico bloqueia a recaptação da dopamina, e com isso ela fica por mais tempo disponível entre os neurônios, aumentando suas chances de ser absorvida por algum deles e diminuindo os sintomas do transtorno.

Modelos

Um dos trabalhos que será apresentado na mesa-redonda mostra as vantagens do uso de animais espontaneamente hipertensos, os ratos SHR em particular, como modelos experimentais nos estudos sobre TDAH. Eles possuem um sistema nervoso mais simples, comportamentos de fácil interpretação e homogeneidade genética, o que beneficia o desenvolvi-

mento de pesquisas sobre esse tipo de distúrbio. Nesse estudo foram feitas avaliações do comportamento dos animais depois de receberem diferentes tipos de tratamentos. Em um deles, os ratos SHR foram medicados com Metilfenidato e, a partir daí observou-se que, quando comparados com os ratos considerados normais, os que eram hipertensos apresentaram maior locomoção em ambientes novos e maior consumo de sacarina e álcool. No entanto, não foi constatada nenhuma alteração comportamental entre esses ratos com hipertensão espontânea.

Um segundo tratamento eliminou o uso de qualquer medicamento e priorizou a utilização de diferentes tipos de ambientes durante o período de desenvolvimento do animal. Alguns foram criados dentro de ambientes considerados enriquecidos, contendo túneis, escadas e rodas, e outros cresceram em lugares onde esses objetos não foram colocados, os chamados ambientes padrões. Ao final do experimento, verificou-se que o desempenho dos animais melhorou significativamente pela exposição ao ambiente enriquecido. Isso permite dizer que os tratamentos feitos à base de medicamentos nem sempre são os mais confiáveis, e que abordagens não farmacológicas, como o enriquecimento ambiental, por exemplo, podem ser mais significativos que o uso de Metilfenidato.

Esse medicamento também faz parte de outro estudo que será apresentado durante a mesa-redonda. Na pesquisa em questão, buscou-se ngo

verificar as possíveis alterações em diferentes funções cognitivas de crianças e adolescentes com TDAH a partir do tratamento com metilfenidato. Antes do início do tratamento, a comparação entre o grupo formado por pessoas que possuem o distúrbio e o de indivíduos que não têm o transtorno demonstrou que o primeiro apresentava déficits nas habilidades de leitura, escrita e aritmética e comprometimento das memórias de curto e longo prazo e da operacional. O tratamento com Metilfenidato reverteu vários desses déficits funcionais, como, por exemplo, o da memória operacional e da memória de curto e longo prazo. Com isso, os pesquisadores concluíram que a avaliação neuropsicológica dessas funções se mostrou extremamente útil, tanto no auxílio do diagnóstico do TDAH quanto na avaliação da eficácia do medicamento farmacológico utilizado para o tratamento do distúrbio.

A mesa-redonda será realizada na terça-feira 18/7, a partir de 16h, na Sala EEL 004 - Bloco A - térreo do Centro Tecnológico.

Panorama

"Imitando" enzimas

A mesa-redonda "Nucleases e proteases sintéticas: síntese, caracterização química/bioquímica e aplicações", coordenada pelo professor Hernan Francisco Terenzi, da UFSC, vai mostrar pesquisas desenvolvidas com o objetivo de sintetizar moléculas orgânicas e complexálas com metais com o intuito de torná-las funcionalmente semelhantes a enzimas. As enzimas são formadas dentro das células de todos os seres vivos e agem como catalisadoras em reações bioquímicas. Controlam várias funções vitais, incluindo os processos metabólicos que convertem nutrientes em energia e em novos materiais para as células. Os chamados 'modelos biomiméticos de enzimas' podem servir em alguns casos como drogas terapêuticas, antitumo-rais, por exemplo. Na segunda, 17/7, a partir de 10h, Sala EEL 004 -Bloco A - térreo – CTC. Participam também Ademir Neves, da UFSC, e Elene Pereira, da UFMG.

Envelhecimento

Encontro aborda realidade dos idosos na sociedade atual

Gustavo Bonfiglioli Bolsista de Jornalismo da Agecom

Boom demográfico, progressão tecnológica, desenvolvimento industrial, revolução conceitual e moral. A dinâmica urbana reconfigura os indicadores e grupos sociais, e essa nova configuração abrange inclusive aqueles que acompanharam seu desenvolvimento – os idosos. Registra-se no Brasil um grande crescimento na expectativa de vida de 33,7 anos em 1900 a 71,6 em 2004, segundo dados do IBGE. A velhice deixa de ser raridade no cotidiano das cidades, desmistificando a concepção paternalista do "ancião", sábio e sensato. Questiona-se: quais as implicações dessa nova realidade na vida dos idosos e em suas relações sociais?

Para discutir a respeito dessa e de outras questões, será realizado na 58ª Reunião Anual da SBPC o encontro "Envelhecimento Populacional e Organização da Sociedade Civil", dia 20 de julho, a partir de 14h. O coordenador é o professor Theophilos Rifiotis, do Departamento de Antropologia da UFSC. Além de Rifiotis, participam pesquisadores da UFSC, Unicamp, Udesc, do Núcleo de Estudos da Terceira Idade (NETI/UFSC) e da Sociedade Brasileira de Gerontologia.

Rifiotis explica o encontro como "uma atividade de reflexão visando contribuir para a orientação de políticas públicas, das instituições governamentais e de sociedades científicas sobre o envelhecimento no Brasil", e fará sua colocação com base no artigo "O idoso e a sociedade moderna: desafios da gerontologia", de sua autoria.

Panorama

Ciência e Religião

Amilcar Baiardi (UFBA), Gustavo Caponi (UFSC) e Carlos Ziller Camenietzki (UFRJ) integram a mesaredonda "Ciência e religião", às 10h, 20/7, no Auditório do Museu Universitário. A longa e tortuosa relação da ciência com a religião ao longo da história, da Antiguidade até a contemporaneidade; as atividades científicas da Antiga Companhia de Jesus e o debate sobre a necessidade de convergência entre estas duas "instituições" estarão em debate.



População idosa cresce no país e impõe novos desafios

As questões de Rifiotis

Na opinião do antropólogo, o saber científico sobre a gerontologia se defronta hoje com uma série de dilemas éticos e teóricos. Um deles é o desafio ético da minoridade, em que a problemática reside em um conceito reducionista em relação ao idoso, visto como vítima; excluído; objeto de assistência. Tal concepção é comum no meio urbano, e, ainda que possua caráter solidário e intenção positiva, acaba por atribuir minoridade ao velho, infantilizando-o. Outro dilema é o desafio teórico-ideológico, no qual com o crescimento da qualidade de vida das populações, a figura do velho torna-se cada vez mais comum no meio urbano, e o país "envelhece" seus indicadores sociais. Este é um processo que se consolidou principalmente em países europeus,

Por que ler os clássicos?

Para discutir os trabalhos de tradução e adaptação de autores como Antifonte, Platão, Aristóteles e Ovídio, fundadores da tradição humanista e científica do mundo ocidental, acontece em 18/7 a mesa-redonda "Por que ler os clássicos? Traduzindo e adaptando autores gregos e latinos". Participam Arlene Reis e Luís Felipe Bellintani Ribeiro, do Departamento de Filosofia, e Zilma Gesser Nunes, do Departamento de Língua e Literatura Vernáculas, da UESC

principalmente em países europeus, que possuem altos padrões de vida. No Brasil, essa transformação começa também a trazer um novo significado para o envelhecimento.

De acordo com Rifiotis, hoje é predominante a cultura co-figurativa, na qual os filhos e pais aprendem com seus respectivos pares, e a pósfigurativa, em que os filhos também ensinam a seus pais. Com isso, o modelo alicerçado primordialmente pela figura do pai instrutor deixa de ser tendência. O referencial paternalista do mais velho, espécie de "ícone disciplinar", perde sua força à medida que o número de idosos aumenta.

Tais fatores vêm ocasionando a derrocada do estereótipo "ancião", relacionado à figura de um patriarca, e criam novos parâmetros. "Cabe aos

Bruxas e mulas-se- cabeça

Mistérios e curiosidade da herança cultural de base açoriana na Ilha de Santa Catarina e litoral catarinense são a inspiração da conferência do museólogo Gelci José Coelho, 20/7, 16h, na Sala dos Conselhos, Reitoria. "Peninha" vai falar sobre a procedência dos primeiros colonos europeus na Ilha e a herança cultural de indígenas, europeus e africanos, com projeções de imagens de Franklin Cascaes.

estudiosos do envelhecimento o desafio de reformular a mensagem da gerontologia, adaptando-a a essa nova realidade", avalia o professor.

NETI

A discussão acerca dos novos rumos da gerontologia é cada vez mais frequente. Além do Estatuto e da Delegacia do Idoso, também foi criada a Conferência Nacional do Idoso, que teve sua primeira edição este ano. Saúde, previdência, educação, cultura e lazer foram os eixos temáticos. "Houve uma boa manifestação de Santa Catarina", conta Maria Cecília Godtsfriedt, presidente da Associação Nacional de Gerontologia no Estado e professora do Núcleo de Estudos da Terceira Idade (NETI), da UFSC. Maria Cecília, que foi à conferência, também participa do encontro a ser realizado na reunião da

Para o NETI, a oportunidade de integrar a discussão no maior evento científico da América Latina é de grande importância. O Núcleo é pioneiro na incorporação dos idosos à universidade, através de cursos de capacitação e atividades voltadas para a gerontologia. "Serão apresentados três trabalhos do NETI no encontro. O objetivo é a elaboração de um documento, que será encaminhado para algum ministério, provavelmente o de Direitos Humanos", revela Maria Cecília.

Habitação Sustentável

Evento na Reunião Anual da SBPC vai discutir desafios da indústria da construção

Não é possível um desenvolvimento sustentável no Brasil sem que a construção civil sofra transformações profundas. No segmento habitacional são necessárias 5 milhões de novas habitações para a população de baixa renda, mas é inaceitável que estas novas habitações sejam produzidas a partir dos velhos paradigmas insustentáveis.

Estas e outras idéias serão levantadas para debate pelo professor Vanderley John, da Escola Politécnica da USP, no simpósio "O desenvolvimento sustentável e a construção habitacional", integrado à programação da Reunião Anual SBPC, que acontece de 16 a 21 de julho, no campus da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). O encontro sobre sustentabilidade na construção será realizado na sextafeira, 21/7, a partir de 14h, no auditório do Centro Tecnológico, numa promoção da Associação Nacional de Tecnologia do Ambiente Construído. Vai contar também com a participação do professor Roberto Lamberts, do Departamento de Engenharia Civil da UFSC, e da professora Angela M. Gabriella Rossi, da Escola Politécnica da UFRJ.

Coordenador geral da Conferência Latino-Americana de Construção Sustentável, Vanderley John lembra que a construção civil tem importante papel social, pois é responsável pela produção da infraestrutura coletiva do país e pela geração de cerca de 15% dos empregos nacionais. Mas seus desafios são significativos, pois boa parte dos operários da construção encontram-se na faixa da pobreza e possuem pouca educação formal. "A construção sustentável impõe inovação tecnológica, formação de recursos humanos, mudanças de cultura e práticas gerenciais, alterações na legislação e normalização, além de exigir alterações na forma de relacionamento entre os diversos integrantes da cadeia da construção. Não é possível, portanto, um desenvolvimento sustentável sem que a construção civil sofra transformações profundas", alerta o professor.

Coordenadora do Laboratório de

Assentamentos Humanos Sustentáveis, ligado à Escola Politécnica da UFRJ, a professora Angela M. Gabriella Rossi, ressalta que do ponto de vista urbano, habitação é um sistema, que precisa estar integrado às redes de infraestrutura de saneamento básico, aos serviços de saúde, de educação e de as conseqüências da ocupação desordenada de seu território que apresentou nos últimos 50 anos uma das maiores taxas de urbanização do mundo", lamenta a professora. "A busca pela sustentabilidade urbana não é tarefa fácil para o Brasil. Além de exigir respostas no setor construtivo e no setor econômico e social, o



A Casa Eficiente mostra o uso racional da energia e menor impacto ambiental

comércio, à oferta de trabalho, esporte e de lazer, e à rede viária. "Pelo fato da vida cotidiana girar em torno da habitação, é que a busca pela cidade sustentável depende, em boa parte, do bom funcionamento de cada um desses sistemas e da integração entre os mesmos", defende a professora.

Ela lembra que em países periféricos e semiperiféricos, como o Brasil, o crescimento urbano acelerado tem provocado, historicamente, uma série de pressões de ordem social, econômica e ambiental. Na maioria desses países, a taxa de crescimento econômico não acompanhou a de urbanização, criando assim uma população em sua maioria com renda insuficiente para pagar pelos serviços e elevando os custos operacionais da cidade. Ao mesmo tempo, os governos locais não conseguem responder rapidamente a essa demanda, o que faz com que a população encontre suas próprias soluções, geralmente ilegais, gerando áreas precárias e superpopulosas.

"O Brasil hoje sofre intensamente

tema envolve atores públicos e privados, que devem interagir através de parcerias bem reguladas", avalia.

Com inúmeros trabalhos nas áreas de eficiência energética, avaliação do desempenho térmico de casas populares, conforto ambiental e princípios bioclimáticos aplicados à construção, o professor da UFSC, Roberto Lamberts, vai mostrar no simpósio como estes campos podem colaborar com a busca da sustentabilidade na construção. Coordenador do Laboratório de Eficiência Energética em Edificações, ligado ao Departamento de Engenharia Civil da UFSC, o professor já integrou projetos para elaboração das normas brasileiras na área de Conforto Ambiental e participa do projeto Casa Eficiente, desenvolvimento numa parceria da UFSC com a Eletrosul e Eletrobrás/Procel. A casa modelo é uma vitrine de tecnologias de ponta na área de eficiência energética e conforto ambiental, além de ambiente para a demonstração e desenvolvimento de atividades de ensino e pesquisa.

Panorama:

Produção e geração de energia

As políticas estratégicas de aproveitamento e geração de energia no Brasil são tema do um simpósio que será realizado na segunda 17/7, a partir de 14h, no auditório da Reitoria, e vai contar com a participação de Luiz Pinguelli Rosa, da UFRJ, de Rogério César de Cerqueira Leite, da Unicamp, e de Sérgio Colle, da UFSC. As energias solar e eólica e seu papel complementar na matriz energética renovável no Brasil será um dos temas em foco. O Brasil figura na geografia mundial como o país que exibe a mais robusta matriz energética renovável, sobretudo nas modalidades de energia hidráulica, solar, eólica e de biomassa.

Agricultura sustentável

Na mesa-redonda "C&T para uma nova agricultura sustentável", que vai contar com a presença do professor Miguel Pedro Guerra (UFSC), e de Sílvio Crestana (Embrapa), serão discutidos os caminhos da ciência e tecnologia na agricultura, com foco na sustentabilidade. O debate, na quarta 19/7, às 10h, no auditório do Centro de Comunicação e Expressão, vai destacar o fato de que o Brasil é detentor da maior biodiversidade do planeta e os avanços da fronteira agrícola estão ameaçando os ecossistemas remanescentes. Por outro lado, são inegáveis os avanços que a agricultura brasileira experimentou nos últimos 30 anos, consolidando um dos mais importantes sistemas de produção da agricultura tropical no planeta.

Uso de plantas e conservação

Esse é o tema do simpósio que vai discutir o uso de plantas que podem servir ao homem e como essa relação pode ocorrer em conjunto com a conservação do meio-ambiente. Participam a professora da UFSC, Natalia Hanazaki, vice-presidente da Sociedade Brasileira de Etnobiologia e Etnoecologia; Cristina Baldauf e Alexandre Siminski, do Núcleo de Pesquisas em Florestas Tropicais da UFSC. Entre os assuntos em foco, conceitos, contribuições e desafios da ciência que interpreta a história e a relação entre as plantas e os homens, além de estudos sobre o extrativismo da samambaia-preta no Rio Grande do Sul e o sistema de cultivo em roças em Santa Catarina. Na segunda, 17/7, às 16h, na Sala EEL, Bloco A, térreo, no Centro Tecnológico.

Alguns Conferencistas

Aziz Ab'Saber (Re)pensando o futuro do Brasil

É um dos geógrafos mais respeitados do país, reconhecido internacionalmente, autor de estudos e teorias importantes para o conhecimento dos aspectos naturais do Brasil. É dele e do biólogo Paulo Vanzolini a *Teoria dos refúgios*, sobre a variedade de espécies no país. Foi presidente da SBPC e atualmente desenvolve trabalhos no Instituto de Estudos Avançados da USP.



Marilena Chauí *Utopia*

Professora de Filosofia Política e História da Filosofia Moderna da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da USP, é autora de inúmeros livros. É reconhecida não só por sua produção acadêmica, mas pela participação efetiva no contexto do pensamento e da política brasileira.

Niède Guidon

Patrimônio Cultural da Serra de Capivara

Famosa por suas descobertas arqueológicas no Nordeste brasileiro. Na Serra da Capivara (PI), começou a desbravar a origem do homem americano. Seus estudos consagraram a região, hoje reconhecida como Patrimônio Cultural da Humanidade.

Oswaldo Luiz Alves

Nanotecnologias

É fundador e coordenador científico do Laboratório de Química do Estado Sólido do Instituto de Química da Unicamp, de onde saíram três patentes relacionadas com o desenvolvimento de vidros especiais para telecomunicações e materiais avançados para remediação de efluentes da indústria de papel.

Evandro Mirra de Paula e Silva

Tecnologias

Ex-presidente do Centro Tecnológico de Minas Gerais e do CNPq. Ocupa, desde a fundação, a presidência do Centro de Gestão e Estudos Estratégicos, organização social vinculada ao MCT que tem como finalidade a promoção do desenvolvimento em ciência e tecnologia e a difusão de informa

ções para a sociedade. É diretor de inovação da Associação Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI).

Francisco Mauro Salzano

Darwinismo e a revolução molecular

O geneticista gaúcho é um dos maiores especialistas do mundo na análise de DNA dos índios americanos. É editor internacional da revista Human Biology e membro da American Society of Human Genetics, da American Association of Physical Anthropologists e da Human Biology Association.

Jefferson Cárdia Simões

A Antártica e o ano polar internacional

Pesquisador e glaciologista do Núcleo de Pesquisas Antárticas e Climáticas da UFRGS e do Programa Antártico Brasileiro tornou-se o primeiro brasileiro a percorrer o manto de gelo antártico e a atingir o Pólo Sul Geográfico por terra.

Pierre Kaufmann

Atividade solar, efeitos no clima e em sistemas tecnológicos

Físico e coordenador do Centro de Radioastronomia e Astrofísica da Universidade Mackenzie, representante do Brasil no acordo Nasa-Agência Espacial Brasileira, trabalha com redes de grande capacidade em radioastronomia.

Vicente José de Figueiredo Freitas

Caprinos transgênicos

Professor do Laboratório de Fisiologia e Controle da Reprodução da Faculdade de Veterinária da Universidade Estadual do Ceará coordena o Projeto Caprinos Transgênicos, cujo objetivo é obter proteínas para produção de fármacos de interesse da saúde humana por meio da introdução de genes humanos em embriões de cabras. É organizador do livro Biotécnicas aplicadas à reprodução animal.

Roberto Lent

Neuroética: a ousadia de Prometeu retomada

Professor titular de Neurociência do Departamento de Anatomia do Instituto de Ciências Biomédicas da UFRJ escreveu vários livros, entre eles *Cem bilhões de neurônios – conceitos fundamentais da neurociência*.

Edison Luiz Durigon Gripe aviária

O biomédico (virologista) é professor do Instituto de Ciências Biomédicas da USP. Coordena a

Rede de Diversidade Genética de

Rede de Diversidade Genética de Vírus da Fapesp, cujo principal objetivo é mapear tipos de vírus pouco conhecidos e avaliar o risco que oferecem para a saúde humana.

José Luiz Fiorin

Linguagem, construção social...

Professor do Departamento de Lingüística da USP e um dos maiores especialistas em análise do discurso e do texto do país.

Jesus Berrocal

O tsunami de Sumatra...

Geofísico do Instituto de Astronomia, Geofísica e Ciências Atmosféricas da USP, é um dos poucos cientistas interessados em tsunamis no Brasil. Está preparando para as usinas nucleares de Angra dos Reis (RJ) um estudo sobre o risco de tsunamis na costa leste do Brasil.

Martin Daly

Jogando com o futuro: uma visão evolutiva sobre a...

Professor do Departamento de Psicologia da McMaster University em Ontário, Canadá, junto com Steven Pinker, Leda Cosmides, John Tooby, Donald Symons e Margo Wilson, ajudou a criar a psicologia evolucionista. 16 a 21 de Julho de 2006 - N° 377 - Pág. 10

Programação - em atualização na internet:www.sbpc.ufsc.br

Segunda-feira, 17/7/2006

Conterencia 10000 às 11n45:

SBPC - A POLÍTICA NACIONAL DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO Sérgio Rezende (MCT). Auditório da Reitoria

SBPC - A CONSTRUÇÃO DA IGUANDADE DE GÊNERO E POLÍTICAS

PÚBLICAS - Nilcéa Freire (SPM). Auditório do Centro de Educação (CED)

ABRALI N - LINGUAGEM, CONSTRUÇÃO SOCIAL E

INTERDISCIPLINARIDADE - José Luiz Fiorin (USP). Auditório EPS (CTC – Anexo
Nova).

SAB - PASSOS EM DIREÇÃO À COMPLEXIDADE: DA FORMAÇÃO DOS ELEMENTOS QÚIMICOS À VIDA NO UNIVERSO - Amancio C. S. Friaça (USP), Licio da Silva (ON). Auditório Laranjeira – Centro de Cultura e Eventos

SBPC - IMPORTÂNCIA DA INSERÇÃO INTERNACIONAL DA CIÊNCIA
BRASILEIRA Eduardo Moacyr Krieger (ABC). Auditório Laranjeira - Centro de Cult

e Eventos
SBS - CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO NO BRASIL: ENTRE DOIS
MUNDOS - Ana Maria Fernandes (UnB). Auditório do Museu Universitário
SBPC / CNPq - CONFERÊNCIA DO LAUREADO - PRÊMIO JOSÉ REIS DE
DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA - Ricardo Magnus Osorio Galvão (CBPF). Auditório do Centro de Educação (CED)

Conferência Plenária 12h00 às 13h00: SBPC - **UTOPIA** - Marilena Chauí (USP). Auditório Guarapuvu – Centro de Cultura e

SBBQ - NUCLEASES E PROTEASES SINTÉTICAS: SÍNTESE, CARACTERIZAÇÃO QUÍMICA/BIOQUÍMICA E APLICAÇÕES - Hernan F. Terenzi (UFSC), Ademir Neves (UFSC), Elene Cristina P. Maia (UFMG). Sala EEL 004 -Bloco A térreo – CTC

Simpósio 14h00 às 15h45:
SBEB - (TEC) A ENGENHARIA BIOMÉDICA SEMEANDO A
INTERDISCIPLINARIDADE - José Wilson Magalhães Bassani (UNICAMP), Henrique
T. Moriya (USP), Antonio Carlos G. de Almeida (UFSJ). Auditório da Biblioteca
Universitária (BU)
SBDO (TEC) (SEC)

SBPC - (TEC) CONTROLE DE SISTEMAS DE POTÊNCIA - A ENERGIA ELÉTRICA E O DESENVOLVIMENTO DO BRASIL - Antônio Simões Costa (UFSC), Edson Hirokazu Watanabe (UFRJ), Carlos Portela (UFRJ). Auditório Pitangueira – Centro de Cultura e Eventos

SBPC - (TEC) IMPACTOS SOCIAIS E TECNOLÓGICOS DA IMPLANTAÇÃO

DE TV DIGITAL ABERTA NO BRASIL - Sérgio Bampi (UFRGS), Marcelo Zuffo (USP), Augusto Gadelha (MCT). Auditório do Centro de Filosofia e Ciências Humana

(CFH)
SBPC - (TEC) NOVAS TECNOLOGIAS DE REFRIGERAÇÃO - Hannes Fischer (EMBRACO), Sérgio Gama (UNICAMP), Públio O. Oliveira Duarte (Multibrás). Auditório Laranjeira – Centro de Cultura e Eventos

Addition Latanjana Centro de Centro de Jecticos
SBPC - (TEC) POLÍTICAS ESTRATÉGICAS PARA APROVEITAMENTO E
GERAÇÃO DE ENERGIA NO BRASIL - Luiz Pinguelli Rosa (UFRJ), Rogério
César de Cerqueira Leite (UNICAMP), Sérgio Colle (UFSC). Auditório da Reitoria

ABRALI N - A GRAMÁTICA E A CONSTRUÇÃO DE UM SABER SOBRE A LÍNGUA - Luiz Francisco Días (UFMG), Glaucia M. P. Lara (UFMG), Leonor L. Fávero (PUCSP), Auditório EPS (CTC – Anexo Novo)
SBPC - DEPRESSÃO, PÂNICO E ANSIEDADE - Antonio de Pádua Carobrez

(UFSC), Frederico Guilherme Graeff (USP), Roberto Andreatini (UFPR). Auditório

Reitoria.

SBP - DIRETRIZES CURRICULARES COMO PERSPECTIVAS PARA O DESENVOLVIMENTO DA FORMAÇÃO EM PSICOLOGIA NO PAÍS - Maria Ângela Guimarães Feitosa (UnB), Silvio Paulo Botomé (UFSC), Gerson Yukio Tomanari (USP), Auditório do Centro de Comunicação e Expressão (CCE)

ABA / SBS - DOM E RECIPROCIDADE NAS POLÍTICAS BRASILEIRAS - Marcos Pazzanese Duarte Lanna (UFPR), Cécile Raud Mattedi (UFSC), Flávia de Mattos Motta (UFSC), Miniauditório CFH

SBPL - SEMIÓTICA DAS CULTURAS: DIÁLOGOS ENTRE SABERES COMPARTILHADOS - Cidmar Teodoro País (USP), Maria de Fátima Barbosa de Mesquita Batista (UFPB), Eliana Meneses de Melo (UNINOVE). Sala EEL 011 - Bloco A térreo - CTC

SBEE - USO DE PLANTAS E CONSERVAÇÃO: ABORDAGENS ETNOBOTÂNICAS - Natalia Hanazaki (UFSC), Cristina Baldauf (UFSC), Alexandre Siminski (UFSC). Sala EEL 004 - Bloco A térreo – CTC

icação e Expressão (CCE)

NA FRONTEIRA - Sérgio Bampi (UFRGS); Wilhelm Laranjeira – Centro de Cultura e Eventos

Mesa-Redonda 10n00 as 11n4s:

SBMet - ESTUDO MULTI E INTER-DISCIPLINAR DAS INTERAÇÕES

BIOSFERA-ATMOSFERA NA AMAZÔNIA - Luiz A. Martinelli (USP), Carlos

Nobre (INPB), Flávio Jesus Luizão (INPA). Auditório do Centro de Convivência

SBPC - NOVOS MODELOS DE UNIVERSIDADE - Hermano Tavares (UFABC),

Nelson Maculan (UFRJ), Guido Clemente (Univ.Florença). Sala dos Conselhos -

SBPC - PERSPECTIVAS DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NO BRASIL - Fernando J. Spanhol (SBPC), Fredric Litto (USP), Celso J. da Costa (UFF). Auditório do Museu Universitário

SBFIS - EPILEPSIAS: DA DOENÇA SAGRADA À NEUROGENÔMICANorberto Garcia Cairasco (USP), Roger Walz (UFSC), Marino Muxfeldt Bianchin
(USP). Sala EEL 004 - Bloco A térreo - CTC
ANCI B - INFORMAÇÃO E INTERDISCIPLINARIDADE NO MUNDO
CONTEMPORÂNEO - Regina Maria Marteleto (UFMG), Maria Nélida Gonzalez de
Gómez (IBICT), Maria de Fátima Tálamo (USP). Mini-Auditório da FAPEU
SBPC / CESA - LINGUAGENS DA INTERDISCIPLINARIEDADE - Alzira
Lobo da ATRIA Campose (INESE). Deursea Maybad Karz (INESP). LUIRED).

Lobo de Arruda Campos (UNESP), Dorotea Machado Kerr (UNESP), Laima Meregravis (USP). Auditório Teixeirão (CTC – Bloco A)

SBPC - NOVAS FRONTEIRAS EM PESQUISA GENÉTICA - Bettina Malnic (USP), Milton Moraes (FIOCRUZ), Stevens Rehen (UFRJ). Auditório do Centro de

Continuação Caspinssau (CC2)

ABA - HOMOSSEXUALIDADE NO BRASIL CONTEMPORÂNEO - Peter H.
Fry (UFRJ); Míriam P. Grossi (UFSC); Sérgio L. Carrara (UERJ). Miniauditório do
CFH

SBPC - (TEC) COMUNICAÇÃO E PROCESSAMENTO DE INFORMAÇÕES - Sílvio Romero de L. Meira (UFPE) ; Michael Stanton (RNP). Auditório Pitangueira – Centro de Cultura e Eventos

Centro de Cultura e Eventos
SBPC - (TEC) PROJETO E OTIMIZAÇÃO DE COMPRESSORES E
EQUIPAMENTOS DE REFRIGERAÇÃO - Jader R. Barbosa (UFSC) ; Fabrício C.
Possamai (EMBRACO) ; José V. C. Vargas (UFPR). Auditório Teixeirão (CTC)
SBPC - TENDÊNCIAS EM SISTEMAS-EM-CHIP: A NANO-ELETRÔNICA

SBPC - CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ÉTICA - Pablo Ruben Mariconda (USP), Guillermo Boido (UBA), Laymert Garcia dos Santos (UNICAMP). Auditório EPS

Guillermo Boido (UBA), Laymert Garcia dos Santos (UNICAMP). Auditório EPS (CTC – Anexo Novo)

SBPC - GT DESAFIO EM RELAÇÃO ÀS TERAPIAS AVANÇADAS - Marcelo Morales (UFRI). Auditório do CFH

SBQ - DA MULTIDISCIPLINARIDADE À INTERDISCIPLINARIDADE - QUÍMICA UMA CIÊNCIA DE INTERFACES - Antonio S. Mangrich (UFPR), Jailson B. de Andrade (UFBA), Oswaldo L. Alves (UNICAMP). Auditório do CCE ABA / ACP - DIRETTOS HUMANOS NOS PROCESSOS POLÍTICOS

ATUAIS - Luís Roberto Cardoso de Oliveira (UnB), Rossana Rocha Reis (USP), Reinaldo Pereira e Silva (UFSC). Auditório Teixeirão (CTC – Bloco A)

ANPED - POLÍTICA EDUCACIONAL NO BRASIL: DESAFIOS E
PERSPECTIVAS - Márcia A. da Silva Aguiar (ANPED), Regina V. Gracindo (ANPED),
Luiz F. Dourado (ANPED). Sala CTC 102 - Bloco B térreo - CTC
ABED - TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO TIC'S NA
EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA - Manuel M. M. Formiga (ABED), Eduardo T. Takahashi
(CGEE), Silvio R. de L. Meira (CESAR). Auditório da Biblioteca Universitária (BU)

SBPC - BIOÉTICA E SUAS QUESTÕES - Eliane Azevedo (UEFS), William S. Hossne (UNESP), Fermin R. Schramm (FIOCRUZ). Auditório Pitangueira – Centro de Cultura e Eventos

SBPC - AVALIAÇÃO DO PLANO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO - Miriam P. Grossi (UFSC); Jorge A. Guimarães (CAPES); Abílio B. Neves (UFRGS); Valdir Sold(UFSC); Ricardo Gattass (FINEP). Sala CTC 204 - Bloco B 1° andar - CTC Sold(UFSC); Ricardo Gattass (FINEP), Sala CTC 204 - Bloco B 1° andar - CTC
SBPL - CONTRADIÇÕES NA EDUCAÇÃO SUPERIOR: O PERFIL DO JOVEM
CONTEMPORÂNEO E O DISCURSO PEDAGÓGICO - Ivan S. Barbosa (USP),
Rosemary Roggero (UBC), Luci Bonini (UBC), Sala EEL 011 - Bloco A térreo - CTC
SBPC - MEMÓRIAS DA GENÉTICA NO BRASIL - Luiz E. de Magalhães (USP);
Crodowaldo Pavan (USP); Francisco M. Salzano (UFRGS); Antonio R. Cordeiro (UFRI);
Warwick E. Kerr (UFU); Ernesto Paterniani (USP); Eliane E. de S. e Azevedo (UEFS).
Sala Calêndula - 2º andar - Centro de Cultura e Eventos
SBPC - OLIMPÍADAS DE CIÊNCIAS NO BRASIL - João B. G. Canalle (SAB);
Sérgio Melo (ABQ); Adalberto Fazzio (SBF); Roseli Lopes (FEBRACE). Sala CTC 201 Bloco B 1° andar - CTC
SBPC - A FORMACÃO DO ENGENHEIRO E FUTUROS DESAFIOS DA

Bloco B 1° andar - CTC

SBPC - A FORMAÇÃO DO ENGENHEIRO E FUTUROS DESAFIOS DA

PROFISSÃO - Vahan Agopyan (USP), João Fernando G. de Oliveira (USP); Valder
Steffan Júnior (UFU); Ivo Barbi (UFSC). Sala CTC 202 - Bloco B 1° andar - CTC

SBPC - POLÍTICA DE FLORESTAS - Mauro Victor (SBPC). Sala CTC 203 - Bloco

Capozzoli (ABJC). Sala Girassol - Centro de Cultura e Eventos.

SBPC - COOPERAÇÃO CIENTÍFICA BRASIL - ARGENTINA - URUGUAI Dora F. Ventura (USP); Alberto Baldi (UBA); Anibal Gatone (Retina / Ar); Carlos Abeledo
(Ciencia Hoy); Gonzalo Pou (ACPPC); Rodolfo Wettstein (SUPCYT); Ennio Candotti
(SBPC); Celso P. de Melo (UFPE); Peter M. Toledo (INPE); Miguel P. Guera (UFSC);
Marcos Vinícius P. Gama (MRE); Otávio Velho (PROSUL) - Sala Azaléia - 2º andar Centro de Cultura e Eventos.

Terça-feira, 18/7/2006

SBPC SAB - A BUSCA DE VIDA EXTRATERRESTRE - UMA ABORDAGEM CIENTÍFICA - Carlos Alexandre Wuensche (INPE), Licio da Silva (ON). Auditório

SBPC - A RELAÇÃO URBANO/RURAL NO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO - José Eli da Veiga (USP). Auditório Pitangueira – Centro de

Cultura e Eventos
SBPC - CHUMBO: DANOS BIOQUÍMICOS, NEUROLÓGICOS E
COMPORTAMENTAIS - Etelvino José Henrique Bechara (USP). Auditório Laranjeira Centro de Cultura e Eventos
SBPC - COMPUTAÇÃO VISUAL - Luiz Carlos Pacheco Rodrigues Velho (IMPA).
Auditório da Biblioteca Universitária (BU)

Addiction de Biblioteca Universitária (BU)

ABRALI N - CONDIÇÕES DE PRODUÇÃO TEXTUAL NA MÍDIA E NA

ESCOLA - Maria Cecilia de Magalhães Mollica (UFRJ). Auditório EPS (CTC – Anexo

NOVO)
SBPC / CNPq - CONFERÊNCIA DO LAUREADO - PRÊMIO ÉRICO
VANNUCCI MENDES - Vilson Caetano de Souza Jr (UNEB). Auditório do Cer Educação (CED)
SBPC - GRIPE AVIÁRIA - Edison Luiz Durigon (USP). Auditório da Reitoria

ANPEPP - JOGANDO COM O FUTURO: UMA VISÃO EVOLUTIVA SOBRE A PERSPECTIVA DE VIDA - Martin Daly (McM/Canadá), Maria Emília Yamamoto (UFRN). Auditório do Centro de Convivência

SBPC - A UNIVERSIDADE, AS PESQUISAS E AS EMPRESAS - Carlos Henrique de Brito Cruz (Fapesp). Auditório da Reitoria

Conferência 16h00 às 17h45:

SBPC - CONSERVAÇÃO E VARIABILIDADE GENÉTICA NA EVOLUÇÃO Antonio Rodrigues Cordeiro (UFRJ). Auditório do Centro de Educação (CED)

SBPC - NEUROÉTICA: A OUSADIA DE PROMETEU RETOMADA - Roberto
Lent (UFRJ). Auditório da Reitoria

SBPC / SBGF - O TSUNAMI DE SUMATRA DE DEZEMBRO 2004 E A
PROBABILIDADE DE OCORRER TSUNAMIS NO OCEANO ATLÂNTICO QUE
AFETEM O BRASIL - Jesus Berrocal (USP), Alberto Brum Novaes (UFBA). Auditório
Laranjeira - Centro de Cultura e Eventos

SBS - RECUPROCIUDADE D ÁDIVA E SOLIDARIEDADE: REPENSANDO A

- RECIPROCIDADE, DÁDIVA E SOLIDARIEDADE: REPENSANDO A PROTEÇÃO SOCIAL A PARTIR DOS NOVOS ARRANJOS FAMILIARES - Paulo Henrique N. Martins de Albuquerque (UFPE). Auditório do Museu Universitário SBPC - SAMBAQUEIROS: OS SOBERANOS DA COSTA - Maria Dulce Gaspar (UFR), Paulo de Blasis (USP). Auditório Guarapuvu – Centro de Cultura e Eventos (UFR), Paulo de Biasis (USP), Auditorio Guarapuvu – Centro de Cultura e Eventos SBPC - A **RELIGIÃO COMO SOLVENTE CULTURAL** - Antônio Flávio Pierucci (USP), Auditório do Centro de Convivência

Conferência Plenária 12h00 às 13h00:

SBPC - TECNOLOGIA - Evando Mirra de Paula e Silva (SBPC). Auditório Guarapuvu

SIMPOSIO I UNIOLO AS 11145: SBPC - GT VIOLÊNCIA / CRIMINALIDADE E CIDADANIA - José Vicente T. dos Santos (UFRGS). Auditório do CFH

SBMCTA - DESREGULADORES ENDÓCRINOS: O AMBIENTE E A SAÚDE

Quarta-feira, 19/7/2006

ABA - NAÇÃO E CULTURA: CONTRIBUIÇÕES INTERDISCIPLINARES PARA A CONSTRUÇÃO DE UM CONCEITO - Ruben George Oliven (UFRGS). Auditório da Reitoria

Reitoria
SBEE - EXTRATIVISMO E GERAÇÃO DE RENDA NA REGIÃO DE MATA
ATLÂNTICA DO SUL DO BRASIL - Gabriela Coelho de Souza (UFRGS), Natalia
Hanazaki (UFSC). Auditório do Centro de Convivência
SBPC - MACONHA: MEDICAMENTO ESQUECIDO QUE RENASCE PELA
CIÊNCIA - Elisaldo Carlini (UNIFESP). Auditório Guarapuvu – Centro de Cultura e

Eventos
CESA - MECANISMOS DA MEMÓRIA EM TEMPO DE REPRESSÃO: UMA
ANÁLISE INTERDISCIPLINAR DE "MEMÓRIAS DO CÁRCERE" DE
GRACILIANO RAMOS E DE "PRIMAVERA CON UNA ESQUINA ROTA" DE
MARIO BENEDETTI - Adriana Coelho Florent (Univ.Paris). Sala EEL 011 - Bloco A térreo
- CTC

SBPC - BACTÉRIAS DO BEM EM OVOS DE GALINHA E SEMENTES DE PLANTAS - Crodowaldo Pavan (USP). Mini-Auditório da FAPEU

SBPC - CT&I NO BRASIL - A FRÁGIL PONTE PARA O MERCADO (O EXEMPLO DA INDÚSTRIA AERONÁUTICA BRASILEIRA) - Ozires Silva (UNISA); Maria

Aparecida S. Neves (FINEP). Auditório da Reitoria SBPC - SANTOS DUMOND: O INOVADOR - Adriano Batista Dias (FUNDAJ).

SBPC - COLABORAÇÃO INTERNACIONAL EM CIÊNCIA - Hernan Chaimovich

SBPC - COLABORAÇÃO INTERINACIONAL DE COLARA E EM SISTEMAS
SBPC - ATIVIDADE SOLAR, EFEITOS NO CLIMA E EM SISTEMAS

TECNOLÓGICOS - Pierre Kaufmann (Mack). Auditório Pitangueira – Centro de Cu

Reinaldo Pereira e Silva (UFSC). Auditório Teixeirão (CTC – Bloco A)

SBPC / SBF - EXOPLANETAS/BIO - Carlos Alexandre Wuensche (INPE);
Adriana V. Roque da Silva (Mack); Tatiana A. Michtchenko (USP). Auditório
Pitangueira – Centro de Cultura e Eventos

SBPL - TERMINOLOGIA E TRADUÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICAS:
ESTUDOS TRANSDISCIPLINARES - Maria Aparecida Barbosa (USP), Maria Luisa
Ortiz Alvarez (UnB), Maria M. de Andrade (Mack). Sala EEL 011 - BI A térreo - CTC

SBFTE - TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE
(TDAH); ASPECTOS FARMACOLÓGICOS/TERAPÉUTICOS, UMA VISÃO
DO LABORATÓRIO E DA CLÍNICA - Reinaldo N. Takahashi (UFSC), Ester
Nakamura-Palacios (UFES), Flávio Vicente (UFSC). Sala EEL 004 - BI A térreo - CTC

SBPC - DARWINISMO E A REVOLUÇÃO MOLECULAR - Francisco Mauro Salzano (UFRGS). Auditório da Biblioteca Universitária (BU)
SBPC - TRANSDUÇÃO DE ENERGIA EM MEMBRANAS BIOLÓGICAS Leopoldo de Meis (UFRJ). Auditório Laranjeira - Centro de Cultura e Eventos

ICH - PATRIMÔNIO CULTURAL DA SERRA DA CAPIVARA E
DESENVOLVIMENTO SÓCIO-ECONÔMICO NO NORDESTE - Niède Guidon
(FUNDHAM). Auditório Guarapuvu – Centro de Cultura e Eventos

SIMPOSIO 10NOO àS 11h45

SBPC - GT GÊNESE DA VIDA HUMANA - Isaac Roitman (MCT). Auditório do Centro de Filosofia e Ciências Humanas (CFH)

ABRALIN - REALIZAÇÃO E REPRESENTAÇÃO DE GRANDES CLASSES FONÉTICAS DO PORTUGUÊS BRASILEIRO: UMA ABORDAGEM DINÂMICA - Beatriz Raposo de Medeiros (USP), Eleonora Cavalcante Alvano (UNICAMP), Adelaide Pescattori Silva (UFPR). Auditório EPS (CTC - Anexo Novo)

Simpósio 14h00 às 15h45
SBPC (TEC) NOVAS TECNOLOGIAS EM PRODUÇÃO DE PETRÓLEO Fernando de Almeida França (UNICAMP); Segen Farid Estefen (UFRJ); Geraldo Spinelli
Ribeiro (PETROBRÁS), Auditório Laranjeira - Centro de Cultura e Eventos
SBPC - (TEC) NOVOS AVANÇOS EM BIOMECÂNICA - Marcos Pinotti (UFMG);
Edison da Rosa (UFSC); Luiz Alberto Batista (UERJ). Auditório Pitangueira - Centro de

Cultura e Eventos
SBPC - (TEC) PLÁSTICOS BIODEGRADÁVEIS - José Gregório Cabrera Gomez
(IPT/SP); Luiziana Ferreira da Silva (USP) ; Sylvio Ortega Filho (PHB). Auditório
Teixeirão (CTC – Bloco A)

- Lavinia Schuler Faccini (UFRGS); Ricardo Ghelman (UNIFESP); Paulo Dalsenter (UFPR). Auditório do Museu Universitário
SBPC - INTERDISCIPLINARIDADE UNIVERSIDADE/AGÊNCIAS - Maria Lúcia Maciel (UFRJ); Fernando Zawislak (UFRGS). Sala dos Conselhos - Reitoria SBEC - POR QUE LER OS CLÁSSICOS? TRADUZINDO E ADAPTANDO AUTORES GREGOS E LATINOS. - Arlene Reis (UFSC); Luiz Felipe B. Ribeiro (UFSC); Zilma Gesser Nunes (UFSC). Sala CTC 102 - Bloco B térreo - CTC

Mesa-Redonda 16h00 às 17h45

MeSa-Redonda 16 nOU as 17/145
SBPC - REFORMA UNIVERSITĀRIA - Eunice Durham (USP); Paulo Speller
(UFMT); Álvaro T. Prata (UFSC). Sala dos Conselhos - Reitoria
ABA / SOCI NE - ANTROPOLOGIA E DOCUMENTÁRIOS URBANOS Cornelia Eckert (UFRGS); Andréa Claudia Miguel Marques Barbosa (USP);
Consuelo Lins (UFRJ). Miniauditório do CFH

são Especial 16h00 às 17h45

SBPC / CNPq - SESSÃO ESPECIAL DE PREMIAÇÕES DO CNPQ - DESTAQUE DO ANO NA INICIAÇÃO CIENTÍFICA E PRÊMIO JOVEM CIENTISTA - Erney Plessmann Camargo (CNPq). Mini-Auditório da FAPEU

Encontro Aberto 14h00 às 18h00

ANCI B - ACESSO À INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
QUESTÕES POLÍTICAS, TECNOLÓGICAS E DIFERENÇAS
DISCIPLINARES - Hélio Kuramoto (IBICT); Sely Costa (UnB); Marcelo Bax
(UFMG); Sigrid Karin Weiss Dutra (UFSC); Piotr Trzesniak (UNIFEI); Rogério
Meneghini (BIREME). Sala CTC 202 - Bloco B 1º andar - CTC
SBPC - OFINA DE CIÊNCIAS E ARTES - Suely Druck (UFF); Maurice Bazin
(IPOL); Nelson Studart (UFSCar); Ildeu de Castro Moreira (MCT); Thereza Christina
Nogeira (UFSC). Sala Girassol - Centro de Cultura e Eventos.

Nogeira (UFSC). Sala Girassol - Centro de Cultura e Eventos.

SBPC - POLÍTICAS E INSTRUMENTOS PARA FIXAÇÃO DE DOUTORES Clarissa Baeta Neves (UFRGS), Celso Pinto de Melo (UFPE), Jorge Almeida
Guimarães (CAPES); Jaques Veloso (UNB). Sala CTC 204 - Bloco B 1º andar - CTC
SBPC - TECNOLOGIAS SOCIAIS: CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO EM
SEGURANÇA PÚBLICA - José Vicente Tavares dos Santos (UFRGS); César
Barreira (UECE); Ricardo Balestreri (MJ); Benedito Tadeu César (UFRGS); Marcelo
Durante (SENASP); Roberto K. de Lima (UFF). Sala CTC 203 - Bl B 1º andar - CTC
SBPC / SBGeo - ANO INTERNACIONAL DO PLANETA TERRA CIÊNCIAS DA TERRA PARA A SOCIEDADE - Carlos Oití Berbert (MCT); Avílio
Antônio Franco (MCT); Nely Palermo (SBGeo); Uriel Duarte (ABAS); Manoel
Barretto (CPRM); Maria Cordélia Machado (MCT); Peter Mann de Toledo (SBPC);
Luiz Fernando Scheibe (UFSC). Sala CTC 207 - Bloco B 1º andar - CTC
SBPC / IBAMA - O DESAFIO DA INTEGRAÇÃO DA CIÊNCIA COM O
MANEJO DAS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO - Valmir Ortega (MMA); Paulo
Nogueira Neto (CETESB); Neide Esterci (UERI); Nilson Gabas Jr. (MPEG). Sala
Calêndula - 2º andar - Centro de Cultura e Eventos
SBPC - PATENTES E PROPRIEDADE INTELECTUAL - Luiz Otávio Pimentel

SBPC - PATENTES E PROPRIEDADE INTELECTUAL - Luiz Otávio Pimentel (UFSC); Marcelo Dias Varella (UNICEUB); Ricardo Amaral Remer (Atem & Remer); Denis Borges Barbosa (NBB); Ricardo Ayup Zouain (UFRGS); Marcos Wachovicz (UFSC). Sala Azaléia - 2º andar - Centro de Cultura e Eventos

SBPC - C&T E INOVAÇÃO: INDICADORES E POLÍTICAS - Fernanda A. F. Sobral (UnB); Lúcia Carvalho Pinto de Melo (CGEE); Maria Regina Gusmão (FAPESP). Auditório do Museu Universitário

do Museu Universitário
CESA - EXPRESSÃO, INTERDIÇÃO E CENSURA: UMA ANÁLISE
MULTIDISCIPLINAR A RESPEITO DA CENSURA PRÉVIA AO TEATRO A PARTIR
DO ARQUIVO MIROEL SILVEIRA DA ECA/USP - Maria Cristina Castilho Costa
(CESA); Roseli Figaro (USP); Mayra Rodrigues Gomes (PUCSP). Sala EEL 011 - Bloco A
térreo - CTC

térreo - CTC
SBPC - GT AQUÍFERO GUARANY: OPORTUNIDADES E DESAFIOS DO
GRANDE MANANCIAL DO MERCOSUL - Ricardo Hirata (USP). Auditório do Ce
de Filosofia e Ciências Humanas (CFH)
ABRALI N - LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS: PESQUISA E ENSINO Darcilla Simose (UERJ); Maria Teresa Gonçalves Pereira (UERJ) ; Maria Teresa Tedes
Abreu (UERJ). Auditório EPS (CTC – Anexo Novo)

Datchia Simiose (OLEN), Maha Tetesa Gungaves Feteria (OLEN), Maha Tetesa Tetesa Obareu (UERJ). Auditório EPS (CTC – Anexo Novo)

SBMM - MICROSCOPIA ELETRÔNICA, USOS E PRINCÍPIOS: BEM VINDO AO MICRO-MUNDO - Andrá Avelino Pasa (UFSC), Zenilda L. Bouzon (UFSC); Ana Maria Maliska (UFSC). Sala EEL 004 - Bloco A térreo – CTC

ABA - PLANETARIZAÇÃO DE PRÁTICAS ESPORTIVAS: O FENÔMENO TRANSNACIONAL DO FUTEBOL - Carmen Rial (UFSC), Alexandre Vaz (UFSC), Simone Lahud Guedes (UFF). Auditório Teixeirão (CTC – Bloco A)

SNJ/SGPR - PRÊMIO JUVENTUDE - Ismênio Bezerra (SNJ/SGPR). Auditório do Centro de Educação (CED)

ANPEPP - UM PRIMATA IGUALITÁRIO, CULTURAL E COOPERATIVO - Maria Emília Yamamoto (UFRN), Maria Lúcia Seidl de Moura (UERJ), Fernando Leite Ribeiro (USP), Sala CTC 102 – Bloco B térreo – CTC

ABA / ABRALI N - TRANSVERSALIDADES DE GÊNERO - Mara Coelho de Souza Lago (UFSC); Joana Maria Pedro (UFSC); Yonne F. Leite (UFRJ), Mini-auditório do CFH

16 a 21 de Julho de 2006 - N° 377 - Pág. 11

Programação - em atualização na internet: www.sbpc.ufsc.br

Lago (UFSC); Joana Maria Pedro (UFSC); Yonne F. Leite (UFRJ). Mini-auditório do CFH

SEP - A ECONOMIA BRASILEIRA E A POLÍTICA ECONÔMICA ATUAL - Silvio Antonio Ferraz Cário (UFSC), Leda Maria Paulani (USP), Reinaldo Gonçalves (UFRJ). Sal CTC 102 – Bloco B térreo – CTC

- AMAZÔNIA, DESAFIO NACIONAL - Paulo Marchiori Buss (FIOCRUZ), Alex a Fiúza de Mello (UFPA), Marilene Corrêa da Silva Freitas (SECT-AM). Sala dos

Conscinios – Reiona
SBPC - AVANÇOS CIENTÍFICOS E ASPECTOS ÉTICOS NA PESQUISA COM
CÉLULAS-TRONCO - Osvaldo A. B. E. Sant'Anna (IBut), Alice Teixeira Ferreira
(UNIFESP), Carlos Alexandre Netto (UFRGS). Auditório Laranjeira – Centro de Cultura

- DINÂMICA DEMOGRAFIA NA REGIÃO SUL: CARACTERÍSTICAS E nta (UFSC). Auditório do SBPC - DOZE MESES DE ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS NA AMÉRICA LATINA - DESAFIOS, DESILUSÕES, ESPERANÇAS - José Vicente Tavares dos Santos (UFRGS), Benedito Tadeu César (UFRGS), Benício Viero Schmidt (UnB). Auditório Pitangueira - Centro de Cultura e Eventos

SBPC - IMPACTOS SOCIAIS E POLÍTICOS DAS TICS (TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO) - Tamara Benakouche (UFSC), Lúcia Carva Pinto de Melo (CGEE), Gilson Lima (UFRGS). Sala EEL 004 - Bloco A térreo – CTC SBPC - POLÍTICAS DE SEGURANÇA PÚBLICA OU POLÍTICAS PÚBLICAS DE SEGURANÇA? - Pedro Rodolfo Bodê de Moraes (UFPR); Rodrigo Ghiringhelli de Azeved (PUCRS); Renato Lima (SEADE). Auditório Teixeirão (CTC – Bloco A)

Mesa-Redonda 16h00 às 17h45 SBPC / ANPOCS - CULTURA: SEMEANDO INTERDISCIPLINARIDADE -Marcelo Ridenti (UNICAMP), Ruben George Oliven (UFRGS), Renato Ortiz (UNICAMP).

Sala dos Conselhos – Reitoria SBPC / SBMT - **DOENÇAS INFECCIOSAS EMERGENTES NO NOVO MILÊNIO** - Pedro Luís Tauil (UnB), Aércio Sebastião Borges (UFU), Marcelo Si Ferreira (UFU). Auditór

SBPC / SBF - FOMENTO E RADIOPROTEÇÃO - Fernando de Souza Barros (UFRJ), Odair Dias Gonçalves (CNEN), Anselmo Salles Páschoa (UERJ). Auditório do (UFRJ), Odair Dias Gonçalves (CNEN), Anselmo Sal Centro de Comunicação e Expressão (CCE)

SBPC - O PODER DA IMPRENSA E SEUS LIMITES - José Paulo Cavalcanti (Advogado); Paulo Henrique Amorim (Jornalista); Ricardo Noblat (Jornalista). Auditório

CBCE - LEITURA E INTERDISCIPLINARIDADE: DIFERENTES
ABORDAGENS - Rosália Maria Neto Prados (UBC); Sonia Maria Alvarez (UBC);
Eliana Vianna Brito (UNITAU); Eliana Meneses de Melo (UNINOVE); Aurora de Jesus
Rodrigues (USJT). Sala EEL 011 - Bloco A térreo - CTC

Encontro Aberto 14h00 às 18h00
HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS - PROPOSTA DE DISCUSSÃO PARA A SAÍDA
DA CRISE - Lúcio José Botelho (UFSC); José Gomes Temporão (MS); José Henrique
Paim Fernandes (MEC); Arquimedes Diógenes Ciloni (UFU); Ana Dayse Rezende Dória
(UFAL). Sala Calêndula - 2º andar - Centro de Cultura e Eventos

(CIAL): Sanc Candida - 2 and - Centro Centro Centro Centro S - Maria Célia Pir Costa (UEMA); José Fernandes de Lima (CAPES); Ima Célia Guimarães Vieira (N Nilson Gabas (MPEG). Sala CTC 201 - Bloco B 1º andar - CTC

NIISON Gabas (MPEG), Sala CTC 201 - Bloco B 1º andar - CTC
SBPC - ENVELHECIMENTO POPULACIONAL E ORGANIZAÇÃO DA
SOCIEDADE CIVIL - Theophilo Rifiotis (UFSC); Anita Liberalesso Neri (UNICAMP);
Lúcia Hisako Takase Gonçalves (UFSC); Angela Maria Alvarez (UFSC); Giovana
Zarpellon Mazo (UDESC); Sflvia Maria Azevedo dos Santos (UFSC); Tania Bertoldo
Benedetti (UFSC); Eloá Aparecida Caliari Vahl (UFSC); Maria Cecília Godtsfriedt

(UFSC); Paulo César dos Santos Borges (UNIVALI); Elisabeth Bahia Spinola Bittencourt

Férrer (INSS). Sala Azaléia - 2º andar - Centro de Cultura e Eventos SBPC - INTERDISCIPLINARIDADE NA PÓS-GRADUAÇÃO BRASILEIRA -Carlos A. Nobre (INPE); Augusta Thereza de Alvarenga (USP); Dimas Floriani (UFPR); Jorge Almeida Guimarães (CAPES); Héctor Ricardo Leis (UFSC); Arlindo Philippi Jr. (USP); Daniel J. Hogan (UNICAMP); Heloisa Domingues (MAST). Sala Girassol - Centro de

Cultura e Eventos

SBPC - O BRASIL NA ERA DOS SATÉLITES: O QUE FIZEMOS, O QUE

ESTAMOS FAZENDO E O QUE PRECISAMOS FAZER DAQUI PARA FRENTE José Monserrat Filho (SBDA); Eduardo Assad (EMBRAPA); Maurício Meira
(GEOCONSULT); José Raimundo Braga Coelho (Consultor); Celso Pinto de Melo (UFPE).
Sala CTC 203 - Bloco B 1º andar - CTC

ABCMC - CIÊNCIA MÓVEL - NOVAS EXPERIÊNCIAS DE INTERIORIZAÇÃO

DA CIÊNCIA - Ildeu de Castro Moreira (MCT); José Ribamar Ferreira (FIOCRUZ); Antônio
Carlos Pavão (EC/PE); Carlos José Esteves Gondim (NovosCurupiras); Marcos Albuquerque
(UFPE); Adriano Marcus Stuchi (UESC). Sala CTC 207 - Bloco B 1º andar - CTC

CBCE - A DIFUSÃO DO CONHECIMENTO E A QUALIDADE DOS PERIÓDICOS
CIENTÍFICOS NA ÁREA DA EDUCAÇÃO FÍSICA - Yara Maria de Carvalho (CBCE);
Amarilio Ferreira Neto (UFES); Maria Mércia Barradas (ABEC); Hugo Lovisolo (UFG). Sala
CTC 202 - Bloco B 1º andar - CTC

SBPC - DOENÇAS EMERGENTES NEGLIGENCIADAS - PANDEMIAS - LA CALO

SPANDEMIAS - LA CALO

CULTURA - CONTROL - CONTR

C1C 202 - Bloco B 1º andar - CTC
SBPC - DOENÇAS EMERGENTES NEGLIGENCIADAS - PANDEMIAS - José da
Rocha Carvalheiro (FIOCRUZ); Maria Regina Villarinho de Oliveira (EMBRAPA); Gabriel
Maciel (MAA); Suzanne Serruya (MS); Vera Gattas (MS). Sala Petúnia - 2º andar - Centro de
Cultura e Eventos

SBPC - APRESENTAÇÃO DOS CADERNOS SBPC COM AS ATAS DO SIMPÓSIO SOBRE A UTILIZAÇÃO DA ENEGIA ATÔMICA PARA FINS PACÍFICOS NO BRASIL (1956) - Coordenador: Walkíria Chassot (Projeto Memória/SBPC). Auditório do Centro de Comunicação e Expressão (CCE)

Quinta-feira, 20/7/2006

SBPC - AERODINÂMICA E FUTEBOL - Carlos Eduardo Magalhães Aguiar (UFRJ).

Auditório Laranjeira – Centro de Cultura e Eventos
SBPC - A CIÉNCIA COMO AGENTE DE TRANSFORMAÇÃO SOCIAL - Miguel
Nicolelis (Duke). Auditório Guarapuvu – Centro de Cultura e Eventos
SBPC - SBP - APRENDENDO A ENSINAR - João Cláudio Todorov (UCG). MiniAuditório da FAPEU
SBPC - DICIONÁRIO DOS NOMES POPULARES DOS ANIMAIS NO BRASIL.
500 ANOS DE NOMENCLATURA ZOOLÓGICA POPULAR - Nelson Papavero
(USP) Sala FEI (111, RIsco A térre a CTC

(USP). Sala EEL 011 - Bloco A térreo - CTC SBPC / ANPOCS - CIÊNCIAS, HUMANIDADES E

INTERDISCIPLINARIDADE - Gabriel Cohn (USP). Auditório da Biblioteca

Universitaria (BU)
SBPC - LOGÍSTICA E NOVA CONFIGURAÇÃO DO TERRITÓRIO
BRASILEIRO - Bertha Becker (UFRJ). Auditório Pitangueira – Centro de C

Eventos SBPC - **VENENOS - VIDA E MORTE -** Denise Vilarinho Tambourgi (Butantan). Auditório do Centro de Comunicação e Expressão (CCE)

SBPC - DESAFIOS DOS SISTEMAS DE INOVAÇÃO - Carlos Américo Pacheco (UNICAMP). Auditório Pitangueira - Centro de Cultura e Eventos

SBPC - ANALGÉSICOS PERIFÉRICOS: UM NOVO MECANISMO - Sérgio SBPC - GREGORY BATESON: ANTROPÓLOGO E NATURALISTA - Otávio

Velho (UFRI). Auditório Pitangueira – Centro de Cultura e Eventos SBPC - ILHA DA MAGIA: TERRA DOS CASOS RAROS - Gelci José Coelho (UFSC). Sala dos Conselhos – Reitoria SBPC / SBP - VISÃO DE CORES E DIABETES - Dora Fix Ventura (USP). Auditório Laranjeira – Centro de Cultura e Eventos

SBPC - NANOTECNOLOGIAS: CONCEITOS, REALIZAÇÕES E DESAFIOS -Oswaldo Luiz Alves (UNICAMP). Auditório Guarapuvu – Centro de Cultura e Eventos

SBPC - AGRONEGÓCIO E AGRICULTURA FAMILIAR - Lauro Mattei (UFSC); Sérgio Schneider (UFRGS) ; Fábio Luiz Búrigo (Consultor/MDA). Auditório do Centro de

SBPC - DIREITOS SEXUAIS E REPRODUTIVOS: A QUESTÃO DO ABORTO -Lia Zanotta Machado (UnB); Maria Jose Fontelas Rosado Nunes (PUCSP); Thomaz R Gollop (USP). Auditório da Reitoria

SBPC - GT COPS - BIODIVERSIDADE: A MEGACIÊNCIA EM FOCO - Peter Mann de Toledo (INPE). Auditório do Centro de Filosofia e Ciências Humanas (CFH) ABA / ANPPAS - REFLEXÕES SOBRE A NATUREZA E CULTURA EM FACE DAS PROBLEMÁTICAS AMBIENTAIS CONTEMPORÂNEAS - Angela Bertho (UFSC); Lúcia da Costa Ferreira (UNICAMP); Henyo Trindade Barreto Filho (IEB). Miniauditório do CFH

Simpósio 14h00 às 15h45
SBPC - (TEC) A MECÂNICA DE INTERAÇÃO DE FLUIDOS E ESTRUTURAS -

Azevedo (AEB). Auditório Teixeirão (CTC – Bloco A) SBPC - (**TEC) AÇOS ESPECIAIS** - Walter Weingaertner (UFSC); Maria Teresa Paulino Aguiar (UFMG); Lirio Schaeffer (UFRGS). Auditório do Centro de Filosofia e Ciências Humanas (CFH)

SBPC - (TEC) NANOELETRÔNICA E TECNOLOGIA DE DISPLAYS - Adalberto Fazzio (USP), Alaide Pellegrini Mammana (MCT). Auditório da Reitoria

Fazzio (USP), Alaide Pellegrini Mammana (MC.1). Auditiono da Retiona SBPC - (TEC) ESCOAMENTOS COMPLEXOS NA ENGENHARIA E NATUREZA - Átila Pantaleão da Silva Freire (UFRJ); Paulo César Philippi (UFSC) ; Francisco Ricardo da Cunha (UnB). Auditório Laranjeira – Centro de Cultura e Evento

Simpósio 16h00 às 17h45

ABA / ABRALI N - EDUCAÇÃO INDÍGENA E ESFORÇO
INTERDISCIPLINAR - Antonella Maria Imperatriz Tassinari (UFSC), Luciana Storto
(USP), Reinaldo Fleury (UFSC). Mini-auditório do CFH

SBPC - FRITZ MÜLLER - ILUSTRE NATURALISTA CATARINENSE E SUA
DECISIVA CONTRIBUIÇÃO À TEORIA DE DARWIN: VOCÊ CONHECE? - César
Zillia (Mácia), Nalson Panayara (USP). Horst Kaplaghara (EPGRIP). Mini Auditório de Zillig (Médico), Nelson Papavero (USP), Horst Kaalvelage (EPAGRI). Mini-Auditório da FAPEU

- GT DOENÇAS EMERGENTES E NEGLIGENCIADAS. PANDEMIAS. - Rocha Carvalheiro (FIOCRUZ). Auditório do Centro de Filosofia e Ciências Humanas (CFH)

SBS - INTERDISCIPLINARIDADE, CIÊNCIAS E TECNOLOGIA: DESAFIOS EPISTEMOLÓGICOS - Maíra Baumgarten (FURG), Adélia Miglievich Ribeiro (UENF), Mauro Roese (UFRGS). Auditório do Museu Universitário

Mesa-Redonda 10h00 às 11h45
SBPC / ABCP - A DEMOCRACIA NO BRASIL, 20 ANOS DEPOIS - Rogério
Arantes (PUCSP), Rachel Meneguelo (UNICAMP), Gláucio Ary Dillon Soares (IUPER).
Auditório do Centro de Educação (CED)

Auditorio do Centro de Educação (CED)

SBHC - CIÊNCIA E RELIGIÃO - Amilcar Baiardi (UFBA), Gustavo Caponi (UFSC),
Carlos Ziller Camenietzki (UFRJ), Auditório do Museu Universitário

SBPC / INPE - VISÃO ESPACIAL DO SÉCULO 21 - Abraham Chian (INPE),
Carlos Alexandre Wuensche de Souza (INPE), Antônio Nemer Kanaan Neto (UFSC). Sala

dos Conselhos - Reitoria

SBPC - A IDENTIFICAÇÃO DE ALUNOS SUPERDOTADOS: DESAFIOS E PROPOSTAS NA EDUCAÇÃO BRASILEIRA - Angela M. Rodrigues Virgolim (Un Isaac Roitman (CONAIC); Claudia Maffini Griboski (MEC). Sala CTC 102 – Bloco B térreo – CTC

terreo - C.1 C

ANPUR - O TEMPO CURTO E O TEMPO LONGO: QUESTÕES

EMERGENTES E QUESTÕES AUSENTES DA PESQUISA EM ESTUDOS

URBANOS E REGIONAIS - Ana Clara Torres Ribeiro (UFRJ); Luis Eduardo Aragón
(NAEA); Carlos Alberto Ferreira Martins (USP). Sala EEL 004 - Bloco A térreo - CTC

SBPC - POLÍTICAS DE DESIGN, INOVAÇÃO, TECNOLOGIA E MERCADO -Alessandro Ventura (USP); Moacyr Martucci (USP); Marcos Otávio Bezerra Prat (MDIC). Auditório da Biblioteca Universitária (BU)

MESA-REGONDA 16 NOU AS 1 / n 45
SBCTA - A INTERAÇÃO ENTRE AS SOCIEDADES CIENTÍFICAS E O SETOR
EMPRESARIAL ALIMENTÍCIO - Julio Alberto Nitzke (UFRGS), Aldo Baccarin
(ILSI), Gissele Andras (Florestal), Sala EEL 011 - Bloco A térreo - CTC
ANPUR - REFORMAS URBANAS CONTEMPORÂNEAS: QUAL ESPAÇO
PÚBLICO? - Frederico Rosa Borges de Holanda (UnB); Virginia Pontual (UFPE); Carlos

Antonio Leite Brandão (UFMG). Sala EEL 004 - Bloco A térreo – CTC | CH - **DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA E SOCIEDADE** - Roberto Lent (UFRJ), Antonio Carlos Pavão (UFPE), Marcelo Leite (FSP), Auditório do Centro de Convivência

SBPC - 49° CONCURSO CIENTISTAS DE AMANHÃ - Eda Tassara (USP). Auditório do Centro de Educação (CED)

ANPUR - RESPONSABILIDADE TERRITORIAL URBANA: LÓGICAS E PERSPECTIVAS - Sarah Feldman (USP); Maria Dulce P. Bentes Sobrinha (UFRN); Rômulo Krafta (UFRGS); Angela Maria Gordilho de Souza (UFBA); Nabil Bonduki (USP). Sala EEL 004 - Bloco A térreo – CTC

Encontro Aberto 14h00 às 18h00

ENCONTRO ADERTO 14NOU AS 18NOU
SBPC - AVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE APOIO À PESQUISA DO
MINISTÉRIO DA SAÚDE - Reinaldo Guimarães (FIOCRUZ); Moises Goldbaum (MS);
Suzanne Serruya (MS); Luiz Antonio Barreto de Castro (SEPED); Eliane de Britto Bahruth
(FINEP); Maura Pacheco (FIESP); Sofia Daher (CNPq); Jorge Almeida Guimarães
(CAPES); Hillegonda Maria Dutilh Novaes (ABRASCO); Luiz Eugênio de A. M. Mello
(FESBE); Armando Nogueira (UFRJ); Nadine Clausell (UFRGS); Eduardo Emerich
Soares (ABRABI); Lucio José Botelho (UFSC). Sala CTC 102 - Bloco B térreo - CTC Soares (ABRABI); Lucio José Botelho (UFSC). Sala CTC 102 – Bloco B terreo – CTC SBPC - A CONTINGÉNCIA DOS FUNDOS SETORIAIS - Ennio Candotti (SBPC); Lúcia Carvalho Pinto de Mello (CGEE); Luiz Fernandes (MCT); José Paulo Cavalcanti (Advogado); Odilon Antonio Marcuzzo do Canto (FINEP); Jailson Bittencourt de Andrade (UFBA); Silvio Romero de Lemos Meira (CESAR); Erney Plessmann Camargo (CNPq). Sala Calêndula - 2º andar - Centro de Cultura e Eventos

Sala Calêndula - 2º andar - Centro de Cultura e Eventos
SBPC - A IMPLANTAÇÃO DO ENSINO MÉDIO INTEGRADO À EDUCAÇÃO
PROFISSIONAL - Lúcia Helena Lodi (MEC); Eneida Oto Shiroma (UFSC); Luís
Edmundo Vargas de Aguiar (CEFET-RJ); José Pereira Peixoto Filho (UFMG); Francisco
Aparecido Cordão (PEABIRU); Elisabete Nunes Anderle (SED/SC); Consuelo Sielski
Santos (CEFET-SC). Sala CTC 202 - Bloco B 1º andar - CTC

Santos (CEFET-SC). Sala CTC 202 - Bloco B 1° andar - CTC
SBPC - COLEÇÕES BIOLÓGICAS: COMO LIDAR COM ESSE PATRIMÔNIO Marina B. Martinez (USP); Mário Navarro da Silva (UFPR); Paulo Windisch
(UNISINOS); Luciane Marinoni (UFPR); Sérgio Alex Azevedo (MN); Eduardo Vélez
(MMA); Ione Egler (MCT); Ima Célia Guimarães Vieira (MPEG); Carlos Roberto Brandão
(USP); Paulo César de Azevedo Simões Lopes (UFSC). Sala CTC 201 - Bloco B 1° andar CTC

SBPC - BERGERGÃO MÍNI VA SA CYÂNTA SA CYÂNTA SA COMPANIONEM S

SBPC - PERCEPÇÃO PÚBLICA DA CIÊNCIA NA AMÉRICA LATINA - Luisa Massarani (FlOCRUZ); Carmelo Andrés Polino (Centro Redes); Glaucia Oliveira da Silva (UFF); Ildeu de Castro Moreira (MCT); Julia S. Guivant (UFSC); Renata Menasche (UFRGS), Sala Girassol - Centro de Cultura e Eventos

CERTAGO CURRIA E PURIOS SANCIA - Ligia Maria Coelho de Souza Rodrigues (CBPF); Hildete Pereira de Melo Hermes de Araújo (UFF); Helena Lastres (UFRJ). Sala CTC 204 - Bloco B 1° andar - CTC - POLÍTICA DE INOVAÇÃO E OS SISTEMAS ESTADUAIS DE

SBPC - POLITICA DE INOVAÇÃO E OS SISIEMAS ESTADUAIS DE FOMENTO À C&TT - Ariovaldo Bolzan (UFSC); Rafael Lucchesi (CONSECTI); Florival Rodrigues de Carvalho (Fórum SMC&T); Luiz Antônio Rodrigues Elias (SETEC); Carlos Alberto Aragão de Carvalho (FÍNEP); Edgar Augusto Lanzer (FAPESC); Jorge Bounassar Filho (CONFAP); Lynaldo Cavalcanti de Albuquerque (ABIPTI). Sala Azaléia - 2º andar - Centro de Cultura e Eventos

CESA - EDUCAÇÃO E CULTURA INDÍGENA: TRADIÇÃO E ESCOLARIDADE - Liana Maria Sálvia Trindade (CESA); Helânia T. P. Veronez (UFBA); Renate V. Vietler (USP); Marila Ghizzi Godoy (PUCSP); Marivaldo Carvalho (UNESP); Neusa Bloemer (UFSC); Rosemari Fagá Viégas (USM). Sala CTC 203 - Bloco B 1° andar - CTC

Sexta-feira, 21/7/2006

ABEn - A ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENFERMAGEM E SEUS 80 ANOS DE LUTA PELA SAÚDE NO BRASIL - Francisca Valda da Silva (ABEn), Lygia Paim (ABEn). Sala EEL 011 - Bloco A térreo - CTC
SBPC - CAPRINOS TRANSGÊNICOS: O MODELO BRASILEIRO - Vicente José

Figueirêdo de Freitas (UECE). Auditório do Centro de Comunicação e Expressão (CCE)
SBPC - **POLÍTICA EXTERNA BRASILEIRA** - Samuel Pinheiro Guimarães (MRE).
Auditório Laranjeira - Centro de Cultura e Eventos

Auditorio Laranjeira – Centro de Cultura e Eventos
SBPC – TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO APLICADAS À
EDUCAÇÃO - UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL - Ronaldo Mota (MEC).
Auditório da Biblioteca Universitária (BU)
ABE – ESTATÍŚTICA EM AYALIAÇÕES EDUCACIONAIS, QUALIDADE DE
VIDA E SATISFAÇÃO - Dalton Francisco de Andrade (UFSC); Lisbeth K. Cordani
(USP). Auditório do Centro de Convivência

SBPC - A ANTÂRTICA E O ANO POLAR INTERNACIONAL: CIÊNCIA E COOPERAÇÃO INTERNACIONAL NA ÚLTIMA FRONTEIRA DA TERRA -

Jefferson Cárdia Simões (UFRGS). Sala dos Conselhos – Reitoria SBPC - **ASTROFÍSICA DE BURACOS NEGROS** - João Evangelista Steiner (USP).

Auditório Guarapuvu – Centro de Cultura e Eventos
SBPC - SANTOS DUMONT E A INVENÇÃO DO AVIÃO - Henrique Lins de Barros
(CBPF). Auditório da Reitoria

cia Planária 12h00 às 13h00

SBPC - (RE)PENSANDO O FUTURO DO BRASIL - Aziz Ab'Saber (USP). Auditório

- GT O MAR É INTERDISCIPLINARIDADE - Maria Cordélia Machado Auditório do Centro de Filosofia e Ciências Humanas (CFH)

SBPC - QUAL O FUTURO DA MARICULTURA BRASILEIRA? - Jaime Fernando Ferreira (UFSC); Elpídio Beltrame (UFSC); Vinícius Ronzani Cerqueira (UFSC). Auditório EPS (CTC - Anexo Novo)

EFS (CTC – AHEXO NOVO)

ABA / SBG - SAÚDE INDÍGENA: DESAFIOS INTERDISCIPLINARES NO MUNDO CONTEMPORÂNEO - Esther Jean Langdon (UFSC), Mara H. Hutz (UFRGS), Eliana Rodrigues (USP). Mini-auditório do CFH

SBPC - (TEC) MICROELETRÔNICA E MICROSISTEMAS - Carlos Galup-Montoro (UFSC); N. C. Frateschi (UNICAMP); Antonio Petraglia (UFRJ). Auditório

Laranjeira – Centro de Cultura e Eventos SBPC - (TEC) UTILIZAÇÃO DE ROBÔS EM PROJETOS TECNOLÓGICOS -Sadek C. A. Alfaro (UnB); Raul Guenther (UFSC) ; Henrique Rozenfeld (USP). Auditór Pitangueira - Centro de Cultura e Eventos ANTAC - (TEC) O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E A CONSTRUÇÃO

HABITACIONAL - Vanderley M. John (USP); Roberto Lamberts (UFSC); Angela M. G. Rossi (UFRJ). Auditório Teixeirão (CTC – Bloco A)

SIMPÓSIO 16h00 às 17h45

SBPC - GT AGENDA NACIONAL PARA C&T NO BRASIL/COMPETÊNCIAS/
LEI DE INOVAÇÃO - Celso Pinto de Melo (UFPE). Auditório do.CFH.

SBG - DROSOPHILA COMO MODELO PARA ESTUDOS DE GENÉTICA,
ECOLOGIA E EVOLUÇÃO - Daniela Cristina De Toni (UFSC), Rosana Tidon (UnB),
Victor Hugo Valiati (UNISINOS). Auditório do CED Victor Hugo Valiati (UNISINOS). Auditório do CED SBS - MOVIMENTOS SOCIAIS E DEMOCRACIA: PARADOXOS E DESAFIOS -

Ligia Lüchmann (UFSC), Sônia Alvarez (U/California/USA), Julian Borba (UFSC). Auditório do Museu Universitário

Addition de Misea Chiversiano
SBEC - OS ANTIGOS E NÓS MODERNOS: REPRESENTAÇÕES DE FIGURAS
RELIGIOSAS NA ANTIGUIDADE E NAS MÍDIAS CONTEMPORÂNEAS - Márcia
Ramos de Oliveira (UDESC), André Leonardo Chevitarese (UFRJ), Gabriele Cornelli (UNIMEP). Auditório EPS (CTC – Anexo Novo)

Mesa-Redonda 10h00 às 11h45

ANPUR - AS NOVAS FRONTEIRAS ENTRE O URBANO E O RURAL - Maria
Flora Gonçalves (UNICAMP); Roberto Luís de Melo Monte-Mór (UFMG); Denise de
Souza Elias (UECE). Sala EEL 004 - Bloco A térreo - CTC

CBCE - O FUTEBOL E A COPA DO MUNDO DA ALEMANHA: UM DEBATE
SOBRE ESPORTE, IDENTIDADE, CULTURA E MERCADO - Paulo R. C. Capela
(UFSC), Arlei S. Damo (UNISC), João B. Freire (UDESC). Mini-Auditório da FAPEU

SBPC / SBC - GRANDES DESAFIOS E PERSPECTIVAS PARA A
COMPUTAÇÃO NO BRASIL NA DÉCADA 2006-2016 - Virgilio A. Almeida (UFMG);
José P. M. de Oliveira (UFRGS); Antonio A. Loureiro (UFMG). Reitoria

MeSa-Redonda Toriou as 17/142
SBPC / ABA - AS NOVAS INFLEXÕES RACIAIS NO BRASIL - Yvonne Maggie de Leers Costa Ribeiro (UFRI); Antonio Sérgio Alfredo Guimarães (USP); Humberto Adami (ADAMI). Auditório Laranjeira – Centro de Cultura e Eventos

SBPC - CINCO CONVENÇÕES AMBIENTAIS E UMA INDAGAÇÃO

DESESPERADA: DIRETTO INTERNACIONAL PARA QUÉ? - Christian Guy
(UFSC); Ligia Dutra Silva (Advogado); Tiago de Souza Martins (UFSC). Auditóri
Pitangueira - Centro de Cultura e Eventos an Guy Caubet

SBPC - MEDICAMENTOS E O SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE - Norberto Rech (UFSC); Manoel Roberto da Cruz (MS); Ciro Mortella (FEBRAFARMA). Auditório do Centro de Comunicação e Expressão (CCE)

Centro de Comunicação e Expressão (CLE) ANPUR - TERRITORIALIDADES EM REDE - Leila Duarte Dias (UFSC), Rogerio Haesbaert da Costa (UFF), Edna Castro (NAEA). Sala EEL 004 - Bloco A térreo – CTC SBPC - UMA NOVA (DES?)ORDEM MUNDIAL - Luiz Carlos Menezes (USP); Newton Carlos (FSP); Othon Luiz Pinheiro da Silva (Eletronuclear). Auditório do Centro de Convivência

Encontro Aberto 14h00 às 15h45

ANPUR - GESTÃO DEMOCRÁTICA, MOVIMENTOS SOCIAIS E CONFLITOS URBANOS NO CONTEXTO DO ESTADO MÍNIMO - Sarah Feldman (USP); Giuseppe Mário Cocco (UFRJ); Elson Manoel Pereira (UFSC); Brasilmar Nunes (UnB); Orlando Alves dos Santos Júnior (UFRJ); Inaia Maria Moreira de Carvalho (UFBA). Sala EEL 004 - Bloco A térreo – CTC

SBS - O CURRÍCULO DO ENSINO MÉDIO E A PRESENÇA DA SOCIOLOGIA -Amaury César Moraes (USP); Nelson Dacio Tomazi (UFPR); Nise Jinkings (UFSC); Fernando Ponte de Sousa (UFSC); Miriam Hartung (UFSC); Tamara Benakouche (UFSC). Sala CTC 202 - Bloco B 1º andar - CTC

Sala C. L. 202 - BIOCO B. 1° andar - C.I.C.
SBPC - ENSINO E PESQUISA EM DESIGN - Alessandro Ventura (USP); Luis
Cláudio Portugal do Nascimento (USP); Marcos da Costa Braga (USP). Sala CTC 204 Bloco B 1° andar - CTC

Claudio Portugal do Nascimento (USP); Marcos da Costa Braga (USP). Sala CTC 204 - Bloco B 1º andar - CTC SBPC - NANOTECNOLOGIA: O QUE JÁ ACONTECEU - Oswaldo Luiz Alves (UNICAMP); Sílvia Guterres (UFRGS); Marcos A. Pimenta (UFMG); Fernando Galembeck (UNICAMP); André Avelino Pasa (UFSC). Sala CTC 201 - Bloco B 1º andar - CTC

Circo da Ciência

Experimentos colaboram com a popularização do conhecimento científico

Júlia Fecchio

Bolsista de Jornalismo da Agecom

Qualquer pessoa já deve ter imaginado como seria não sentir o peso da gravidade sobre o corpo. Quem não pensa nisso quando vê na televisão a imagem de um astronauta caminhando na lua? A sensação de estar em um lugar onde não existe gravidade pode se tornar realidade para quem visitar a UFSC durante a Reunião Anual da SBPC. Um dos experimentos do Circo da Ciência, o "Gyrotec", vai tornar isso possível.

Outro experimento, o "Gerador de Van Der Graaff", vai deixar os visitantes de cabelos em pé, literalmente. O equipamento é uma máquina eletroestática que acumula eletricidade e ao ser tocada transfere essa carga para a pessoa, o que arrepia o cabelo. Através desse experimento é possível observar a concentração e o movimento das cargas elétricas, fenômeno intensamente

estudado pela física.

Tão fascinante quanto ver o movimento das cargas elétricas ou não conseguir encostar em algo que parece estar ao nosso alcance é ver vários objetos elétricos funcionarem apenas com um simples pedalar de uma bicicleta. No Circo da Ciência, uma bicicleta é utilizada para ligar um rádio, um ventilador e uma lâmpada. A energia mecânica, de movimento, produzida quando alguém pedala a bicicleta, é transformada em energia elétrica e faz com que os outros objetos funcionem.

O Circo da Ciência será montado no espaço entre o Centro de Convivência e o Centro de Educação (CED) da universidade. A mostra é uma iniciativa da Associação Brasileira de Centros e Museus de Ciência (ABCMC) e tem o apoio CNPq e do Departamento de Difusão e Popularização da Ciência e Tecnologia, do MCT.



Conceitos da Física poderão ser vivenciados

SBPC Cultural

Ingrid C. dos Santos Bolsista de Jornalismo da Agecom

Teatro, música, dança e exposições fazem parte das atividades culturais da 58ª Reunião da SBPC. A programação destaca a cultura da Ilha de Santa Catarina, bem como seus artistas.

A abertura do evento, no domingo (16/7), contará com a participação do grupo Folclórico Danças e Cantares Açorianos e da Orquestra Sinfônica de Florianópolis. Em todos os outros cinco dias haverá a Feira do Livro, o Pavilhão das Artes – exposição de arte e artesanato regional, e o Engenho do Seu Zico, que produzirá farinha de mandioca com tração animal, aos moldes dos povoadores açorianos, e venderá produtos derivados da farinha.

Na programação teatral (cerca de três peças por dia) estão encenações de grupos da UFSC e da Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc). Entre elas, "A náusea", leitura performática de fragmentos da obra de Jean-Paul Sartre pelos alunos da Oficina de Teatro do Departamento Artístico Cultural (DAC) da UFSC. Entre as exposições está a mostra "Olhares, desenhos e esculturas", de Franklin Cascaes, na galeria de arte da

Curtas catarinenses serão exibidos diariamente, às 12h30min, no

Auditório do Centro de Convivência Estarão em cartaz os documentários Farra do Boi, Vôo Solitário, Ponte Hercílio Luz e as ficções Desterro e

Para a programação musical, estarão presentes o coral Nuvens Azuis, a banda Aerocirco e o grupo Cravo da Terra, além de cantores de MPB. Haverá também um recital com o conservatório musical e um encontro de corais de Florianópolis. A programação cultural contará ainda com grupos de danca, como o de Danca Folclórica da Terceira Idade da UFSC e o Mixtura, de Bombinhas.

Exposição de Franklin Cascaes na Galeria de Arte da UFSC

ExpoT&C

<u>Débora Horn</u> Núcleo de Comunicação do CTC

A exposição de produtos e idéias inovadoras em tecnologia é mais uma das atrações da 58ª Reunião Anual da SBPC. Empresas públicas e privadas, órgãos governamentais e de fomento, além de instituições de ensino e pesquisa, participarão da ExpoT&C -Exposição de Tecnologia e Ciência.

O evento ocorrerá no Centro de Desportos da UFSC, onde haverá estandes para que os participantes apresentem produtos e projetos. Entre os expositores, estarão a Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) e o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Além do



Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT), ao qual Finep e CNPq são ligados, participarão da ExpoT&C os ministérios da Educação, do Meio Ambiente e da Defesa.

O Governo do Estado de Santa Catarina, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP), Petrobrás e Eletrobrás também já confirmaram presença. A programação da ExpoT&C prevê ainda um ciclo de palestras, no qual empresas e entidades apresentem ações bem-sucedidas na área, como os projetos vencedores do Prêmio Finep de Inovação Tecnológica.

De acordo com o diretor do Centro Tecnológico da UFSC, professor Júlio Felipe Szeremeta, a exposição tem como objetivo mostrar à comunidade as realizações dos participantes na área de ciência e tecnologia e articular a transferência de conhecimento para o setor produtivo. "Essa é a primeira vez que a tecnologia integra as discussões da Reunião Anual da SBPC e a ExpoT&C vem para mostrar a importância e os resultados dessa área de pesquisa", afirma.

O Centro Tecnológico organiza a exposição em parceria com a Pró-Reitoria de Cultura e Extensão (PRCE) e a Pró-Reitoria de Pesquisa (PRPE) da UFSC.